ANNO XXXIII N. 264.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Jaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igurassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos; Ss. Elpidio e Valeria mm.
17 Terça. S. Gregori Thaumaturgo b.; Ss. Arfeo e Zacheo mm.
18 Quarta. S. Odon ab.; s. Esiquio m.; s. Barcella m.
19 Quinta. S. Isabel viuv. rainha; s. Ponciano p. m.
20 Sexta. S. Felix de Valois; s. Octavio m.
21 Sabbado. S. Apresentação de N. Senhora; s. Celso m.
22 Domingo 25 e ultimo depois do Espirito Santo; s. Cecilia v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de novembro.

Officio—Ao Exm. commandante das armas, apresentando-lhe, para o serviço do exercito, o paisano Boaventura de Sant' Anna.

Dito—Ao chefe de policia.—Respondendo ao seu officio de 11 do corrente, tenho a declarar-lhe, que o delegado de policia do termo da Escada, não foi autorisado a ter destacamento da guarda nacional na conformidade do art. 91 da respectiva lei, e para o serviço ordinario se expede ao commandante superior da guarda nacional da comarca, a ordem constante da copia junta, que V. S. communicará ao mesmo delegado, determinando-lhe que remetta para a cidade da Victoria, os presos da Cadeia da referida villa, e que para a conducção de presos, criminosos ou recrutas, requisite as escoltas necessarias ao destacamento da Victoria, ou a guarda nacional, na forma da mesma ordem, ficando assim providenciado quanto convém.

Dito—Ao commandante superior de Santo Antão.—Cumprindo providenciar acerca da policia da villa da Escada, onde não ha força destacada, cumpre que V. S. dê as necessarias ordens, para que todas as noites esteja de promptidão uma força de 10 guardas incluindo um inferior ou cabo, a disposição da autoridade policial mais graduada, conciliando-se desta fórma o mais possivel o serviço publico, com a commodidade da guarda nacional, e guardando-se toda a igualdade na escala diaria do serviço na conformidade do art. 86 da lei de 19 de setembro de 1850.

Outro sim, espeça V. S. ordem, para que sejam satisfeitas as requisições do delegado de policia da mesma villa, das escoltas necessarias, para as remessas de presos, criminosos ou recrutas, oque tudo muito recommendo-lhe.

Dito — A' thesouraria de fazenda, transmittindo para os convenientes exames, copias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 15 e 26 de outubro ultimo.

Dito—A' mesma, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam despachadas, isentas de direitos, 300 barricas de cimento, vindas da Europa na galera «Olinda», e na barca «Cephiso», por conta das que contratou José Antonio de Araujo, vender para as obras do melhoramento do porto.

Dito—A' mesma, recommendando que mande pagar sob responsabilidade da presidencia, a Luiz de França Souto, não só a quantia de 2:432$ rs. porque contratou a factura dos reparos de que precisa o predio que o finado João Vieira da Cunha cedeu por emprestimo ao governo para servir de hospital aos cholericos, despeza esta que já foi approvada pelo governo imperial, mas tambem a de 791$ proveniente de novos reparos, que segundo o orçamento junto por copia, se mandou fazer no mesmo predio.

Dito—Ao director da colonia de Pimenteiras, dizendo, que para poder a presidencia resolver sobre o pedido de um ferreiro para aquella colonia, he de mister o orçamento das despezas que ja' se lhe exigio, devendo-se em todo o caso dispensar o funileiro que Smc. solicita.

Dito—Ao mesmo, accusando a recepção do mappa do armamento e correame existentes, e dizendo quanto ao pedido annexo ao seu officio de 5 do corrente, que opportunamente a presidencia resolverá a respeito.

Dito—Ao mesmo, dizendo que por ora não he possivel a concessão de outro corneta além do que já tem, conforme Smc. solicitou.

Dito—Ao arsenal de marinha.—Em resposta ao officio n. 168 que Vmc. me dirigio em 30 de outubro ultimo, tenho à dizer-lhe que o procurador fiscal da thesouraria de fazenda, informando em 6 do corrente, haverem sido os donos do Trapiche Novo, condemnados a demolirem o mesmo trapiche no prazo de 30 dias por sentença do juizo dos feitos, à qual oppozeram embargos esses proprietarios, recommendei ao mesmo procurador fiscal toda a deligencia na promoção da conclusão de semelhante questão, que de certo ja' vai sendo demorada.

Dito—A' camara do Recife, communicando-lhe que o engenheiro da companhia da estrada de ferro, participou haver mandado reparar, conforme a requisição daquella camara, o caminho da Boa-Viagem, no lugar em que he atravessado pela referida estrada de ferro.

Dito—Ao capitão do porto, inteirando-o de ter lançado no requerimento de José Antonio de Araujo, sobre que Smc. informou em 4 de julho e 18 de setembro ultimos, o seguinte despacho: — Faça o supplicante o caes a que he obrigado, e que não depende do que tem de fazer o governo.

Dito—Ao commandante de policia, autorisando-o a passar escusa do serviço, ao soldado daquelle corpo, Cesario Alves de Lima, visto achar-se impossibilitado.

Dito—Ao mesmo, dizendo que o alferes Guilhermino Paes Barretto, póde ausentar-se por ter de votar no collegio da Victoria.

Dito—Ao juiz municipal de Caruaru', communicando-lhe ter prorogado por mais dous mezes o prazo concedido ao escrivão do crime, civel e tabellião de notas daquelle termo, João Evangelista Ferreira Paz, para a apresentação de sua carta.—Communicou-se a relação e ao juiz de direito do Bonito.

Portaria—Concedendo ao arrematante da ponte sobre o riacho Bromzinho, Manoel Romão Corrêa de Araujo, 75 dias de prorogação para a conclusão daquella obra.—Fizeram-se as communicações do estylo.

—13—

Officio—Ao Exm. commandante superior do Recife. — Tomando em consideração o que V. Exc. propoz em seu officio de hontem, tenho a declarar a V. Exc., que haja de dar ordem, para que o tempo do destacamento da guarda nacional seja de dous mezes, principiando esta ordem a ter execução desde logo com o batalhão 2.° que se acha aquartelado.—Communicou-se ao commandante das armas e à thesouraria de fazenda.

Dito — Ao Exm. commandante das armas, para mandar pôr em liberdade o recruta Pedro José dos Santos, que foi considerado incapaz para o serviço.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao mesmo, dizendo, que não havendo tempo de expedir ordens, para que a cavallaria da guarda nacional de' a guarda de honra da procissão de Corpus-Christi, haja S. Exc. de mandar a guarda de honra de infantaria, se pela cavallaria de primeira linha não poder ser prestada, ordenando igualmente que se deem as salvas do costume ao sahir e recolher da procissão.

Dito — Ao mesmo, dizendo ficar sciente de terem sido alistados no 10.° batalhão, como addidos, os recrutas Miguel Joaquim da Silva, João Gonçalves Teixeira e Candido Francisco das Chagas.

Dito — Ao chefe de policia, para que declare a importancia do aluguel da casa que solicita o subdelgado do districto de Nossa Senhora do O', para prisão ou calabouço, pois que semelhante despeza só poderá ser autorisada se for muito modica.

Dito—Ao Sr. consul de Portugal.—Tenho presente o officio que o Sr. José Henriques Ferreira, consul de S. M. Fidelissima dirigio-me em 12 do corrente, communicando-me que, em virtude de recommendações do seu governo, no caso de duvida por parte das autoridades desta provincia em satisfazerem a deprecada, de que trata o Sr. consul, se dirija ao ministro de S. M. Fidelissima na corte do Rio de Janeiro, a fim de que este solicite do governo imperial as providencias necessarias.

Agradecendo este acto de deferencia, renovo ao Sr. consul as protestações de minha subida estima e distincta consideração.

Dito—Ao desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, dizendo ficar sciente de ter S. S. entrado no exercicio interino de promotor da justiça, procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.—Communicou-se a thesouraria.

Dito—A thesouraria de fazenda, enteirando-a de que o promotor publico do Cabo, bacharel Luiz Cerqueira Lima, participara ter por incommodos de saude deixado no dia 7 do corrente, o exercicio do seu cargo.—Communicou-se tambem a relação e a thesouraria provincial.

Dito—A mesma.—Accuso recebido o officio de hontem n. 687 em que V. S. me participa que indo a praça pelo tempo que tem decorrido do 1. de dezembro ao ultimo de junho de 1859 os arrendamentos de cinco propriedades nacionaes que são; uma casa de dous andares n. 71 na rua do padre Floriano, uma dita terrea n. 10 na rua das Aguas Verdes, um armazem no Forte do Mattos, um dito no mesmo lugar, e parte de outro que se acha occupado pelo consulado, foram arrematados annualmente; o 1. predio por João Alves Ferreira mediante a quantia de 250$000 reis; o 2. por José Maria de Alencar, pela quantia de 132$000 reis; e 3. por José Carlos de Souza Lobo, pela de 101$000; o 4. por João Baptista de Medeiros, pela de 204$000 reis e o 5. por Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, pela de 120$ reis. Em resposta cumpre-me dizer a V. S. que approvo essas arrematações.

Dito—Ao conselho administrativo para promover a compra de livros e mais objectos indicados no pedido junto, os quaes são precisos ao arsenal de guerra.—Communicou-se a este e a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao juiz de direito do Rio Formoso, dizendo ficar sciente da nomeação que Smc. fizera do bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, para servir interinamente de promotor publico d'aquella comarca durante o impedimento do respectivo proprietario bacharel Ayres de Albuquerque Gama.

Dito—A thesouraria provincial, para mandar indemnisar o thesoureiro provincial da Parahiba da quantia de 32$600 reis que, segundo a conta junta, se abonou a um cabo e dous soldados do corpo de policia desta provincia que foram em diligencia aquella.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo estar inteirado de se terem concluido os reparos do brigue «Cearense».—Communicou-se a estação naval.

Dito—Ao director da colonia de Pimenteiras, dizendo que no arsenal de guerra não ha, nem se pode fazer presentemente o busto de S. M. o Imperador que Smc. solicitou em officio de 3 do corrente.

Dito—Ao vigario de Serra Talhada, dizendo que pode com a camara municipal promover o accrescimo do novo cemiterio, a fim de poderem ter nelle lugar todos os enterramentos, não convindo que se façam as inhumações no antigo cemiterio, contiguo a matriz.

Dito—A camara do Ouricory.—dizendo que, no caso de não ter ainda remettido a de Cabrobó o livro das actas da eleição de eleitores que ultimamente tivera lugar em Salgueiro, envie a presidencia copias em duplicata das mesmas actas.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, autorisando-o a dar baixa ao soldado d'aquelle corpo José Gaudencio de Almeida, e recommendando que o remetta ao chefe de policia para ser processado pelo facto indicado no seu officio de hontem n. 426.—Deu-se sciencia ao chefe de policia.

Dito—Ao juiz de paz presidente do collegio eleitoral do Rio Formoso.—Respondendo ao seu officio de 7 do corrente, declarando-lhe que ao collegio eleitoral cabe resolver provisoriamente as duvidas que Vmc. sujeita, e de accordo com as decisões da camara dos deputados acerca de questões analogas, segundo as quaes parece que a maioria absoluta computa-se pelo numero dos eleitores presentes, sem contarem-se aquelles cujos votos forem tomados em separado.

Portaria—Prorogando por 29 dias com metade do ordenado a licença concedida ao juiz municipal e de orphãos do Limoeiro bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito—Ao agente da companhia dos vapores brasileiros, para dar passagem, por conta do governo para a Bahia, ao alferes Raymundo Nonato da Silva e um seu filho menor.—Officiou-se a thesouraria para passar a guia de soccorrimento desse official e communicou-se ao commandante das armas.

Igual para a corte ao menor Manoel Pinto Santiago, que sera' enviado pelo capitão do porto.—Communicou-se a este.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 11 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores deputados Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente abrio a sessão; e sendo lida a acta da ultima, foi approvada.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official de cambios e desconto de letras, relativa a semana finda. — Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Prudencio Marques de Amorim, pedindo ser nomeado corretor geral.—Preste fiança perante o juizo especial do commercio.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1857

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltou sem causa participada o Sr. deputado Rego, e por sua falta deixou de haver julgamento.

Diligencia.

Appellante, o juizo especial ex-officio;
Appellados, Amorim & Irmãos.
Foi com vista ao Dr. curador geral e procurador fiscal.

Passagem.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior;
Appellado, Joaquim Pinheiro Jacome, por si e como administrador de sua filha.
Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Gitirana.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. Aprigio Guimarães.

EXTERIOR.

As noticias dos Estados-Unidos são, depois de algum tempo, más; mas moral e commercialmente fallando. A especie de guerra civil, que tem perturbado e ensanguentado as ruas de New-York, apenas se tem moderado quando esta grande cidade he ameaçada de uma crise financeira, da qual os periodicos assignalam numerosos symptomas e lhe dão diversas causas.

A primeira provém da inferioridade relativa da colheita do anno passado, que não chegou ao meio termo ordinario. O verão de 1856 foi tão ardente, que foi preciso supprir a escassez das pastagens com a compra ou consumo das forragens que formavam as provisões do inverno. Este começou cedo e acabou tarde; uma quantidade notavel de grãos, destinados aos mercados, foram entregues ao gado, e todavia a mortalidade tem sido grande entre os animaes do trabalho agricola. Avalia-se esta perda em muitos milhões de dollars.

Em segundo lugar os caminhos de ferro, que continuam a multiplicar-se, tem absorvido muitos capitaes, e a maior parte delles tem sahido do paiz, porque emprega-se principalmente ferro inglez para as vias ferreas. A maior parte das companhias não obtem dinheiro, senão negociando seus «bonds» ou obrigações com um premio onerosissimo. Não obstante estes sacrificios, os titulos dos caminhos de ferro se vendem com difficuldade nos Estados-Unidos, e mais difficuldade ainda na Europa, onde os mesmos valores offerecem hoje tantas probabilidades de lucro e mais segurança.

A terceira causa de perturbação se acha na diminuição da tarifa das alfandegas, votada pelo congresso e posta em execução no 1° de julho passado. Esta reducção forçou as manufacturas nacionaes a reduzirem seus preços e fazer pesados sacrificios para poderem lutar contra a concurrencia estrangeira. A fabricação tem diminuido e as importações tem augmentado. O commercio tem querido supprir o vacuo das manufacturas indigenas, e julgando cobrir um deficit, produzio um embaraço. Não attendeu para as circumstancias desfavoraveis em que se achava a União, e desse açodamento cego resultou uma desproporção consideravel entre as importações e as exportações.

No anno fiscal que acaba de expirar, entrou no porto de New-York o valor de 220 milhões de dollars, 30 milhões mais que em 1856 e 70 milhões mais que em 1855. Ora, como o que se desembarca em New-York compõe ordinariamente as duas terças partes dos productos destinados aos mercados americanos, tem se portanto importado 330 milhões de dollars de mercadorias em toda a União. A remessa de numerario não esta' comprehendida nesta cifra, mas a frequencia dellas tem affectado o mercado monetario e feito descer os fundos publicos, sem ter restabelecido o equilibrio na balança das contas entre a America e a Europa.

Este anno as colheitas annunciam-se bem, he verdade, em todas as partes da União, e seria uma probabilidade de salvação, se a Europa se achasse em condições inversas; mas o anno tambem he alli fecundo, e o mundo antigo tera' de pedir ao novo mundo bem poucos subsidios. A abundancia de um fara' a penuria do outro.

A estas causas accidentaes devem-se juntar as que derivam do espirito de empreza levado até o espirito de aventurar, do amor do luxo e do gosto para a despeza, as quaes são ao mesmo tempo os defeitos e as qualidades do Americano.

O espirito de especulação temeraria que reina nos Estados-Unidos, depende do temperamento dos seus habitantes e dos prosperos resultados que ha muito tempo tem coroado suas tentativas as mais audaciosas. Estes dous moveis, dos quaes um augmentava o impulso do outro, teem dado ao Americano alguma cousa o caracter do jogador. Como o jogador, elle faz do calculo sua paixão, e para satisfaze-la, arrisca-se sem olhar para a sua fortuna; como jogador perde logo o producto do seu ganho. O Americano se tem habituado a adquirir mui facilmente em uma terra abençoada pelo céo, onde o trabalho tem vastos espaços e a ambição horisontes infindos, para ter concebido a idéa da moderação e da economia. O especulador americano portanto gasta sempre e muitas vezes mais do que ganha. Outra razão o arrasta ainda neste caminho; he o orgulho, um dos productos naturaes e immediatos da ordem social politica, na qual vive. No antigo continente, onde a sociedade se formou lentamente e de elementos sobrepostos, ella se graduou por escala e classificou-se por camadas successivas.

A desigualdade, esta grande lei do mundo physico, tem sido por muito tempo a lei do mundo, e posto que apagada em nossos codigos, tem ficado até certo ponto em nossos costumes. A igualdade he antes um principio philosophico do que um facto humano. Por tanto cada um na Europa colloca-se no seu lugar, e resigna-se a trocar a libré da posição, em que o acaso o tem feito nascer. O pobre está acostumado a viver ao lado do rico e a blusa não córa de acotevelar a casaca.

Na republica americana não he assim. Entendeu-se que não era bastante a igualdade perante a lei, quizeram-na sobretudo perante os olhos. De uma questão de direito, fez-se uma questão de vaidade. Envergonharam-se da blusa e por uma aberração de susceptibilidade democratica, deshonraram a pobreza. Ninguem na America quer ser pobre, ou pelo menos parece-lo. Alli todos tem casacas, mas todos não tem camisas; não tendo o merito outros caracteristicos senão os da fortuna, que tem sido o seu fructo, e a fortuna não se traduzindo aos olhos, senão pelo luxo, o luxo tornou-se uma distincção social. Desprezaram-se as condecorações honorificas pela logica republicana, aceitou-se por inconsequencia humana, a peior dellas, a do dollar.

Eis por que nos Estados-Unidos as cozinheiras trazem vestidos de sêda; por que as negras do Norte se toucaram de rendas e chapeos de plumas; por que os operarios, brancos e negros, se dão a todos o titulo de cavalleiro; eis por que o caixeiro apresenta em si, sua mulher e seus filhos todos os seus ordenados; por que o negociante gasta em sua casa todos os lucros do seu commercio; e se esses ordenados ou esses lucros são sufficientes para as exigencias do seu amor proprio e dos habitos, que tem contrahido, o especulador vai acabar na bancarrota e o caixeiro no roubo.

Mas se os particulares se arruinam, o paiz enriquece e a communhão aproveita-se em ultimo caso dos erros individuaes.

Os gastadores são melhores para os estrangeiros do que os economicos, se não são para seus parentes, e se a prodigalidade he uma desgraça privada, ella he quasi um beneficio. He a audacia aventureira de seus filhos, ao seu grande culto, ou se quizerem, ao seu grande desprezo do ouro, que a America do Norte deve os passos gigantescos, que tem dado na carreira da industria e da civilisação. Se elles são os primeiros bancarroteiros do mundo, os Americanos são tambem os primeiros exploradores, os primeiros colonos, os primeiros navegadores. Produzem quasi tanto quanto consomem.

A Europa ganha com elles, de um lado, o que perde do outro lado; e as crises periodicas, que affectam sua prosperidade não teriam nada de assustador, porque são apenas o abuso de sua mocidade, se não coincidissem com uma anarchia politica, que pode vir a ser um principio de decadencia.

Ahi está o perigo da União Americana. O espirito da desordem tem depois de algum tempo derramado seus miasmas envenenados sobre esta democracia, que com sua sabedoria tinha sabido resolver este grande problema: a conciliação da ordem com a liberdade!

Dous territorios, o Kansas e o Utah, tem-se successivamente rebellado contra a autoridade federal. No primeiro foi bastante a presença de algumas centenas de dragões para restabelecer a tranquillidade. E acontecera o mesmo no segundo? Deve-se esperar por que o gabinete de Washington tem recommendado aos seus agentes que deixem fóra de suas intervenções as crenças religiosas e a liberdade domestica dos Mormons.

He ao tribunal do poder legislativo e não ao do poder executivo que o mormonismo deverá ser levado algum dia, a menos que elle não apresse a hora deste julgamento pela rebellião. Logo saberemos, se este punhado de fanaticos ousam entrar em luta com o governo central. O resultado desta luta não seria duvidoso.

Na cidade de Baltimore, a mais combatente da União, duas companhias de bombeiros vieram-se às mãos e deram-se um combate no genero dos que tem tido lugar em New-York, entre os partidarios dos officiaes de policia nomeados pelo maire e os dos officiaes, nomeados pelo governo do estado. Sabe-se que este ultimo conflicto foi pacificado, mas augmentou o numero dos crimes e delictos, enfraquecendo a força e o respeito da autoridade municipal. Existe uma correlação intima entre as perturbações politicas ou administrativas das sociedades e o desenvolvimento dos instinctos perversos nos individuos. A' proposição que a força moral decresce, a desordem deste principio apparece sobretudo nas republicas, onde, como nos Estados-Unidos, o governo não tem outro poder senão o da opinião publica. Este poder se destróe a si mesmo, subdividindo-se.

A guerra que se tem feito o maire de New-York e o governo do estado, ha feito nascer ao mesmo tempo a duvida nos espiritos e a commoção nas ruas. Começou-se pela injuria e acabou-se pela luta. Os garotos das ruas e os ladrões de estrada pozeram-se de parte, e hoje mata-se pelo prazer de matar.

Deste modo não se tem podido attribuir a nenhuma causa conhecida a morte de um pacifico cidadão do quinto «ward,» chamado Augusto Van Liew, que foi assassinado em a noite de 27 de julho.

Os habitantes do quarteirão, justamente indignados deste audacioso attentado, reuniram-se espontaneamente em «meetings,» sob a presidencia de um membro do conselho municipal, e depois de haverem declarado que «era chegado o tempo em que os cidadãos deviam vigiar em sua propria segurança» propozeram a organisação de uma commissão de vigilancia, semelhante a que em S. Francisco, se tinha apoderado da dita terra em nome da salvação publica. Esta idea ja foi evocada no estado do Kentuky e no de Jowa.

Estes factos devem ser serios avisos para a democracia americana. A dictadura he um remedio perigoso, e comtudo a anarchia he um mal ainda peior.

O «meeting,» que se reunio no quinto «ward» para deliberar sobre este estado de cousas, o attribue em parte à emigração europea, que infesta, diz elle, a cidade de New-York com a escoria de todas as nações.

Esta explicação não deixa de ter fundamento. Acompanhando-se com attenção a historia da União, vê-se o caracter dos habitantes modificar-se à medida que o elemento europeu se combina em maior proporção. O antigo mundo atira sobre o novo mundo suas feias paixões e não lhes dá seus instinctos mais puros.

Dá se entre elles uma permutta, que assimila as duas raças uma a outra, mas não as melhora sempre. Nós poderiamos ter feito à America um presente mais util que o espirito de turbulencia, e ella teria podido fornecer-nos exemplos mais proveitosos, que o espirito de especulação e a sêde de ganho.

(Presse.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BO' DIA?

Abuso.—Em uma de nossas paginas, perguntamos se era permittido aos pregadores da capella imperial usarem de distinctivos, que não lhes são concedidos, e como ninguem houvesse que nos respondesse, passamos a transcrever a resposta dada pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo conde capellão mór à consulta sobre os privilegios dos pregadores imperiaes. Ei-la:

« Distingamos aquelles que são pregadores imperiaes propriamente ditos, daquelles que o não são senão *ad honorem* ou pregadores imperiaes honorarios, como tantos tem sido ultimamente despachados para as provincias e especialmente sacerdotes regulares.

Os que são pregadores imperiaes propriamente taes tem a prerogativa (principal e mais importante) de pregarem diante do imperador, na sua capella, e em outra qualquer igreja; em que elle se achar, e ainda fora da diocese, onde he a residencia do monarcha habitualmente, tendo por emquanto a sua côrte. Afóra esta hypothese da presença do imperador, habitual ou accidental em uma diocese, não pode o pregador imperial pregar sem licença do bispo diocesano, não bastando a do capellão mor, que autorisa somente a predica na côrte, onde ella está ou pode estar *ex accidente*. Os pregadores que não são taes se não pelas honras, esses não tem a prerogativa da predica nem para a côrte, e estão perfeitamente sujeitos a lei commum, dependendo por isso da licença do seu ordinario para pregarem.

« Não tem os pregadores imperiaes de qualquer especie, effectivos ou honorarios, nenhum distinctivo no traje, salvo se são conegos, como as vezes acontece; nenhum honorifico, salvo a entrada no paço; nenhuns emolumentos etc. Despacham-se até 24 effectivos.

« Os pregadores imperiaes, que são religiosos, tem na sua ordem o privilegio de—geraes. »

Cercas.—Se não nos falha a lembrança, parece que se acha extincto o prazo que consentia as cercas de palhas dentro da cidade, e como he pois que se conserva na rua do Sebo? Será por ventura para se expor às chammas como ha dias ia succedendo, por haver um moleque atacado fogo com um charuto e em pleno dia, e ficaria reduzida a cinza se não fosse observado por um sacerdote que se achava então no sabrado do Sr. Bezerra e haver communicado a familia que alli habita para mandar apagar o fogo, o que se conseguio com algum custo?

Theatro de Santa Isabel.—O espectaculo variado que teve lugar na noite do dia 14 no theatro de Santa Isabel, esteve mui agradavel e divertido.

Festa do Sr. Bom Jesus das Dores.—Teve lugar hontem na igreja do Rosario da Boa Vista a festa do Sr. Bom Jesus das Dores, que esteve boa. A noite houve *Te-Deum*, e foi bem concorrido.

Infracção de postura.—Informam-nos que na rua da Soledade esta-se fazendo ou levantando uma casa de parede singela, contra as posturas municipaes.

Suicidio. — Na rua do Ouro, casa de um crioulo de nome Euphrozino Odillon da Circuncisão, amanheceu hontem enforcada uma preta forra de nome Isabel, que morava na mesma casa, attribuindo-se a loucura; a policia tomou conhecimento do facto e procede nas indagações do costume.

Hospital de caridade. — Existiam no dia 15 do corrente 24 homens e 28 mulheres tratados pela caridade, 9 homens, e 13 mulheres, que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia. — Total 83 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 14 do corrente.

Maria, parda, 1 anno; tetano.
Silveria, preta, escrava, 5 annos; estupor.
Joaquim Tiburcio Ferreira, branco viuvo, 74 annos; ascite.
Antonio Barboza dos Passos, pardo casado, 28 annos; hepatite.
Felicia Mendes Guimarães, branca, solteira, 40 annos; Hepatites.
Joaquina Maria do Sacramento, branca, solteira, 82 annos; diarrhea.
Total—6.

Dia 15.

Adolpho, pardo, 2 mezes; tetano.
— 1.

Até amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

Cidade de Caruaru, 11 de novembro.

XXXI.

Bem poucos dias faltam para ficarmos sabendo quaes os nossos deputados provinciaes.

O numero de pretendentes he um pouco crescido, e por agora não se pode formar um juizo seguro acerca dos felizes.

A maioria absoluta decidirá!... Ha não pouco tempo que o nosso promotor tem sido injuriado, calumniado e tudo isto com o fim de o expellirem da urna? Os inimigos do promotor são tão pequeninos que suas opiniões nada pesam no animo dos habitantes desta comarca, e muito particularmente no do corpo eleitoral deste districto.

Qualquer que seja o resultado, estou certo que elle (promotor) saberá aquieta-lo; pois conhece que os unicos juizes dos pretendentes são os eleitores, e que a eleitores como os do decimo districto, independentes, illustrados não he possivel dominar pelo terror.

A intriga vil e pequenina traiçoeiramente urdida não pode tirar cousa alguma, e antes servirá para despertar os indifferentes.

Quem tiver lido o que se ha dito do promotor Luiz de Albuquerque Martins Pereira, e vier a esta comarca admirar-se-ha do despejo com que se tem procurado illudir a opinião publica! Que se inventem factos que com difficuldade podem ser desmentidos, acredita-se e he proprio de inimigos vis e miseraveis; mas dizer-se que o digno tenente coronel José Joaquim Bezerra de Beserra, soffre porque não coadjuva ao promotor? He a mentira em toda sua força. Dizer-se que o tenente-coronel Laage soffre por causa do promotor a quem não suffragará como eleitor? He calumnia miseravel, pois o tenente-coronel Laage foi mandado responsabilisar pela relação do districto, por queixa de Antonio Correa Pessoa de Mello.

Dizer-se que o escrivão João Gomes da Silva soffre e que seus soffrimentos foram originados pelo promotor? He calumnia revoltante, porque João Gomes está sendo responsabilisado pelo desapparecimento de certo processo, e a ex-officio pelo digno Dr. juiz de direito; processo que parava em poder do juiz municipal Cardim, e que consta apparecera.

He assim que se quer conseguir a demissão do promotor? outro rumo meus senhores.

Está marcado o dia 14 do corrente para o encerramento da correição aberta a 14 de setembro na villa do Bonito.

Consta-me que se deu remedio para molestias chronicas e que pareciam incuraveis assim senão despreze o emprego dos meios empregados. Segundo a opinião de um entendido, os males novos sobrepujam aos velhos.

Espero que Vmc. me darão espaço no seu conceituado jornal para a publicação de alguns provimentos que merecem ver a luz do dia, a vista da aptidão do seu autor.

Depois do facto da presumida morte de Araujo, na freguezia do Altinho, de que fallei na anterior, deu-se nesta cidade o facto do ferimento de certo individuo; cujo nome me não lembro. Nem sempre he possivel a prisão dos delinquentes, foi o que se deu, com o amante da faca de ponta.

Por incommodo de saude passou o tenente-coronel João Vieira o exercicio da delegacia ao primeiro supplente Francisco Antonio da Silva. Este senhor ja tem por mais de uma vez estado no exercicio de semelhantes funcções. Tudo quanto disser de bem a respeito dos dous, para quem não nos conhecer; sera tido como resultado de amizade que voto a ambos e para evitar assim se diga, nada direi.

Novo meio de ter escravos baratos. Supponha Vmc. que eu me chamo Paiva, e que tenho um escravo e que esse escravo, pode, assim por um acaso, achar-se preso na cadeia desta cidade. Ja suppoz, não? Supponha, mais, que eu sou convidado por um dos da companhia biscoitatica forense, para vender o meu escravo, como fugido ao chefe da mesma, ouvindo que só este pela sua posição social poderia ir aonde parava o meu escravo. Ja suppoz, não? Supponha ainda que eu sou um homem que tenho aos outros em boa fé e qual D. João de Castro acredito nas barbas quanto mais nas azas, de um qualquer que os tem, e que aceitei o offerecimento. Ja suppoz, não? Supponha, tambem, que vendi o meu escravo, por pouco mais ou nada e que abusaram de minha boa fé, e que o escravo estava seguro na cadeia. Ja suppoz, não? Pois saiba que assim se comprou um escravo de certa pessoa, com abuso de requintada má fé. Qual a denominação que se deve dar a semelhante facto e a seus autores?

Houve festa com a volta do homem que nunca furtou cavallo, um só de uma vez e nunca foi a Fernando.

O regosijo foi geral entre certos membros da companhia biscoitatica e principalmente do chefe que encheo as bochechas e com a bocca cheia de lingua disse: Não podem comigo, sou importancia. Não sabem que nunca temi (mas fugio) ao leão?...

A troca de nomes em um dos numeros deste jornal, originou uma noticia de meia noite.

No expediente do governo ha uma portaria do presidente concedendo dous mezes de licença ao promotor de Caruarú, José Maria Freire Gameiro, portanto está demittido o promotor actual Martins Pereira, pois he Gameiro promotor de Caruarú e está de licença? Este facto teve origem no pardieiro tonibense onde se enterram os vivos e se dá credenciaes politicas. Não são tão lestos os meus filhos «casusos»?

Não sabem os pardieireenses que o promotor de Caruarú he o mesmo do Bonito, e que officialmente he tratado por—promotor da comarca do Bonito?

Não sabem que ha a comarca de Tacaratú d'onde he promotor José Maria Freire Gameiro?

Afianço-lhes que o gostinho não ha de ser tão breve como esperam e afiançou o homem dos estouros na gaiola em que está.

As feiras continuam sem alteração, tendo o preço dos generos crescido bem pouco.

(Carta particular.)

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1857.

Receita.

Por saldo em em 30 de setembro, a saber:		
Em letras	1:657$145	
Em recibos	538$335	
Em notas e cobre	$	2:195$480
Recebido de Bartholomeo Lourenço por conta de curativos		300$000
Da thesouraria provincial por conta do subsidio		5:000$000
Idem para continuação da obra do hospital Pedro II		5:000$000
Do thesoureiro das loterias, importancia do beneficio da quarta parte da segunda loteria do mesmo hospital		2:933$333
Do procurador da administração, por conta do rendimento dos predios		770$000
		16:198$813

Despeza.

Pago as irmãs de caridade, importancia do seu vestuario desde o dia 23 de fevereiro até 23 de agosto de 1857		472$500
Ao reverendo padre lazarista superior J. Calmont, seu ordenado de 23 de fevereiro até 23 de novembro do corrente anno	525$000	
Abatimento de comedorias	96$000	429$000
Aos empregados da administração, seus ordenados de julho a setembro		1:320$000
A Joaquim Paulino Ferreira Santos, seu ordenado de porteiro do grande hospital até agosto		50$000
Ao regente do mesmo hospital pelas despezas deste mez		813$311
Ao dito dos lazaros, idem		401$700
Ao da casa dos expostos idem		517$780
A Bento dos Santos Ramos, importancia de 4,106 libras de carne que forneceu aos estabelecimentos de caridade no mez de setembro		574$840
A Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, importancia de 182 sanguesugas		86$450
A Sebastião Marques do Nascimento, importancia de obras de folha que forneceu a casa dos expostos		136$180
A Manoel Moreira da Costa Duro, por generos		77$310
A Antonio Carneiro da Cunha, importancia de tijolos que forneceu para concerto na casa dos expostos		50$000
A Manoel Coelho da Silva, importancia de 11 colchões e 40 travesseiros		90$400
A diversos, por despezas feitas com a festa do padroeiro do grande hospital		152$650
A Geraldo Correia Lima, importancia do ordenado de sua finada mulher como regente de casa dos expostos		23$333
A Joanna Nepomuceno Correa Lima, seu ordenado como regente interina da mesma casa		22$777
Com a obra do hospital Pedro II, como do livro respectivo		2.381$899
		7:660$430
Por saldo em caixa, a saber:		
Em letras	1:657$145	
Em recibos	4:327$585	
Em notas e cobre	2:553$653	8:538$383
		16:198$813

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 31 de outubro de 1857.
O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.* — O thesoureiro, *José Pires Ferreira.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade, verificado no mez de outubro de 1857

GRANDE HOSPITAL.

		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		66	22	88
Entraram		33	11	44
Sahiram	Curados	26	5	31
	Melhorados	0	0	0
	Não curados	0	0	0
Morreram	Nas 24 horas de entrada	3	0	3
	Depois desta época	9	5	14
Existem		61	23	84

HOSPITAL DOS LAZAROS.

		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam.		24	8	32
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados	0	0	0
Morreram		0	0	0
Existem.		24	8	32

CASA DOS EXPOSTOS.

		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		109	171	280
Entraram		7	3	10
Sahiram		0	0	0
Morreram	Nas 24 horas de entrada	0	1	1
	Depois desta época	5	2	7
Existem		111	171	282

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 31 de outubro de 1857.
O escrivão,—*Antonio José Gomes do Correio.*

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencia do dia 12 de novembro.

Foram presos: a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia o pardo José Peixoto de Lima, por suspeito de ser desertor, pela subdelegacia da freguezia do Recife o marujo americano D. Joner, e o Inglez Francis Marri; este a requisição do respectivo consul, e aquelle sem declaração do motivo, e pela da freguezia de Santo Antonio os pretos Antonio Francisco Macota e Maria da Conceição, esta para averiguações policiaes por crime de furto, e aquelle sem declaração do motivo.

Em officio datado de 10 do corrente, refere o delegado do termo de Goianna, que (segundo lhe communicou o subdelegado do districto de Nossa Senhora do O' daquelle termo, por officio de 9), no dia 5 deste mez, João Bernardo, morador no lugar denominado Jabatuaba daquelle districto, na occasião em que se recolhia a' casa de sua residencia com sua mulher e uma filha de dous annos, de idade, recebera um tiro de embuscada, do qual fallecera na manhãa do dia seguinte, ficando gravemente feridas as referidas mulher e sua filha, e que chegando este facto ao conhecimento delle subdelegado, elle immediatamente se dirigira ao lugar do delicto, e procedera as competentes vestorias, não conseguindo capturar o criminoso, não só por se ter elle evadido depois de perpetrar o delicto, como tambem por se ignorar quem elle seja, mas que ficava empregando todas as diligencias afim de descobrir o verdadeiro autor, para captura-lo, e contra elle proceder na forma da lei.

Em officio desta data, refere o juiz municipal do termo de Olinda, que hoje pelas seis horas da ma-

FOLHETIM.

UMA PEÇA DE RENDA

Por O. M. Antoinette.

I.

Ouço dizer muitas vezes: Aquelle homem vive enfadado; he tão rico que não sabe o que faça de sua riqueza. Desgraçado! então he cego e surdo! Elle não sabe o que faça de sua riqueza, e milhões de seus semelhantes não sabem o que façam para terem o pão quotidiano, ou (miseria ainda peior) para satisfazerem as necessidades de uma joven familia, de pais ja velhos, de uma esposa doente! Não são excellentes empregos? uma occupação ja achada! Não tens que fazer de sua riqueza, emprega-a segundo as vistas da providencia, da qual realmente não és mais do que um commissario Mortal privilegiado, Deos te sagrou com o mais nobre dos sacerdocios, e he assim que cumpres tua missão? calcas aos pés o mais bello papel que he dado a um mortal representar neste mundo: o da providencia viva! Dizes que estás enfadado? Faze por esquecer-te um dia de ti mesmo, occupa-te com as miserias de teus semelhantes, experimenta as puras delicias de um beneficio não publicado, depois volta de noite o pensamento sobre ti mesmo, e ficarás surprezo pelo Oceano de felicidade, que te inundará a alma. A consciencia do bem que tiveres feito, a certeza de poderes continua-lo no dia seguinte, o pensamento de haveres cumprido o teu dever, que mais he precioso para a felicidade?

Mortal privilegiado, torno a dizer-te, para ti o dever he o maior de todos os gozos, e quando o desempenhas não necessitas de repetir a ti mesmo esta bella maxima que tantas vezes ajuda a cumprir uma obrigação penivel: Faze o teu dever, aconteça o que acontecer! pois que pode acontecer em consequencia de uma boa acção? Felicidade! E ja és recompensado mesmo antes de te-la feito, desde que tens a vontade de faze-lo.

Estas reflexões e muitas outras eram inspiradas a [illegible]na, diante de um elegante toucador, emquanto sua camarista esforçava-se para desfazer-lhe com a maior promptidão um toucado que custara longas combinações a um celebre cabelleireiro, e mais de uma hora de enfado a bella pensadora. Estas reflexões eram inspiradas a marqueza de Saint Clair (he esse o nome de minha heroina) por um artigo de gazeta que lia com distracção, entretanto que Justina sua camarista, preparava-lhe os cabellos para passar a noite. Esse artigo era concebido assim:

« Um honrado pai de familia, empregado ha vinte annos em uma casa de commercio, teve a desgraça de perder hontem uma carteira contendo quatro mil francos, que acabava de cobrar. Nada perde-se inteiramente em Paris, e elle espera que sua carteira tenha cahido nas mãos de um homem de bem, que se dara' pressa em restitui-la, e ao qual tera' o prazer de offerecer tudo de que pode dispôr em dinheiro e em joias, quer suas quer da mulher. Se por infelicidade não tornar a achar os bilhetes, seu futuro e o de sua familia ficarão igualmente perdidos, e depois que tiver vendido quanto possue para satisfazer o patrão, ao qual essa somma he absolutamente necessaria, não lhe restara' mais do que morrer de fome. Aquelle que lhe entregasse esse dinheiro, seria para elle mais do que um bemfeitor, e poderia contar durante toda a sua vida com a amizade e o reconhecimento de um homem honrado. »

Seguia-se a descripção exacta da carteira, e o itinerario do infeliz caixeiro, bem como a indicação do armazem em que estava empregado, e de seu proprio domicilio.

— Retire-se, Justina, disse a marqueza de repente sacudindo vivamente a cabeça e arrancando por esse movimento seus magnificos cabellos negros das mãos da camarista. O cabelleireiro apertou-me horrivelmente a cabeça, e quero deixar os cabellos soltos antes de deitar-me.

A camarista suffocou um suspiro, e ficou de braços cruzados atras da poltrona de sua ama.

— Oh! Justina, disse esta, va' deitar-se, minha filha; vósse esta' cahindo de somno, e eu não tenho nenhuma vontade de dormir. Vou acabar de ler [illegible]

Desta vez Justina reprimio um sorriso, pois a marqueza tinha o jornal dobrado, e não lançara a vista sobre a pagina dos annuncios desde que se achava diante do toucador. Minha ama quer estar só, disse ella comsigo, e depois para satisfazer sua consciencia perguntou:

— Quem atara' os cabellos da senhora?

— Minha antiga camarista.

E como Justina arrelatava os olhos com espanto a marqueza acrescentou:

— Então cuida que ja me esqueci do tempo em que eu mesma me penteava. E reunindo a acção a palavra levantou vivamente os cabellos, e atou-os sobre a cabeça recostando-se na poltrona.

— Boa noite, Justina, disse ella.

Era uma despedida decisiva; a camarista não enganou-se, e sahio sem acrescentar uma palavra, mas depois de ter lançado ao redor da camara um olhar rapido para certificar-se de que tudo estava em ordem, e nada faltaria a joven marqueza depois de sua retirada. Havia nesse exame mais do que a exactidão de um bom criado, que deseja que seu serviço seja bem feito; havia todo o interesse de uma humilde affeição. Bem como todos os outros servos, e mais do que elles essa moça amava sua senhora.

Que mulher era essa que fazia-se amada de seus inimigos naturaes? pois salvas raras excepções esta' bem reconhecido, que ha entre o senhor e o criado uma inimizade natural, assim como em certas raças de animaes antipathicos, um ao outro, e se quizessemos indagar a causa disso, achariamos que a culpa he talvez mais do senhor que do criado.

Mas não trata-se dessa questão. Que mulher era essa? diziamos nós. Vamos dize-lo.

Filha de antigo militar e de uma mulher de idade madura, Emma Morand, sua unica alegria neste mundo, era tambem seu continuo cuidado. Como educar e sobretudo estabelecer uma menina bem dotada pela natureza, mas a quem não podiam deixar nenhuma riqueza, que digo! nenhum recurso, nada emfim?... Depois de terem atormentado muito o espirito resolveram confiar a' Providencia a sorte de sua filha, [illegible] riam Emma uma moça perfeita, e que a Providencia lhe enviaria um esposo digno della antes que a morte de seus pais a deixasse só sobre a terra.

Mas fazer uma mulher completa he custoso... e as poucas economias do pobre casal foram despendidas com os mestres, pois se madama Morand podia infundir na filha todas as virtudes que fazem a felicidade da vida, ignorava as artes que a tornam deleitavel.

— Nossa filha ha de saber a musica, tinham elles dito.

Quantas privações, quantos sacrificios nestas simples palavras: saber a musica! isto he, venderemos a mobilia do salão para ter um piano; tomaremos um aposento menor, pois de que serve um salão a quem não tem mais moveis? Porem he preciso um mestre tres vezes por semana durante muitos annos? Despediremos a criada, e tomaremos outra de menos preço. E as compras de musica? Supprimiremos o jornal.

Assim aos 15 annos Emma tinha adquirido um gracioso talento de musica, desenhava paizagens com gosto, sabia bastante do italiano para percorrer todas as partes do repertorio, e do inglez para ler Walter Scott em sua lingua; e quando seus ditosos pais assentados junto da unica chaminé applicavam o ouvido aos doces accentos de sua voz, ou fitavam seus olhos enternecidos sobre uma bella paizagem que viera recentemente occupar um lugar por muito tempo vasio pela venda de uma gravura magnifica de Alberto Durer, elles sentiam-se penetrados de agradecimento para com essa menina, que lhes havia pago tão bem seus sacrificios, e gozavam em expectativa da felicidade promettida a tantas graças e virtudes. Mas a felicidade passa rapidamente! Apenas uma pessoa tem o tempo de experimenta-la ja ella fugio; e todavia essa felicidade não era ainda mais do que esperança.

Ja dissemos que os pais de Emma eram ja quasi velhos quando ella veio ao mundo, e tinham-se passado 15 annos! Seu pai esgotado pela guerra devia soffrer-lhe mais rudemente as consequencias. [illegible] uma violenta dor de cabeça que ter-lhe-hia arrancado um grito em qualquer outra circumstancia, mas a filha cantava! Uma segunda dor mais violenta que a primeira fez-lhe levar a mão a' bocca para suffocar aquelle que desta vez não pode reter; e quando terminada a melodia Emma veio, segundo seu costume, apresentar a fronte aos labios do pai, deu um grito agudo e desmaiou; pois esses labios tinham ficado immoveis, e gelados ao seu contacto: o pai estava morto.

Tres mezes depois as duas mulheres estavam assentadas em uma camara do quarto andar; o piano deixado em um canto achava-se sobrecarregado de camisas feitas ou por fazer; as duas mulheres trabalhavam para viver!

Reduzida a' mesquinha pensão de viuva de official, Madama Morand queria fazer della um fundo de reserva para a filha desde a morte do marido.

Esperava depositar cada semestre na caixa de economia, entretanto que o trabalho quotidiano seria sufficiente para as despezas da pequena familia até dias melhores, pois a pobre mãi ainda os esperava. He mister mais de uma desgraça para matar a esperança! Mas ah! ella não contara com o cholera do qual foi uma das primeiras victimas, e a joven Emma achou-se só no mundo aos dezeseis annos! Até então não fora mais do que uma feliz menina, cujo unico cuidado era corresponder ao amor de seus pais aproveitando sacrificios sem numero que elles se tinham imposto por seu respeito, e ajudando-lhe sua organisação a boa vontade, experimentara somente prazer naquillo em que outros sentem fadiga e desalento; mas tudo estava mudado. Nunca lhe viera ao espirito a idéa da solidão e do isolamento em que a deixaria a morte de seus pais, e agora em face da realidade experimentava uma especie de espanto que salvou-a do desespero.

Ficou assim tres dias sem pensar nem reflectir; ter-se-hia esquecido de tomar alimento ou de deitar-se de noite, se uma boa rapariga que morava perto della, e que lhe prestara alguns serviços durante a breve doença da mãi não se tivesse cons- [illegible] pitança, e achava meio de fazer a orphãa tomar algumas colheres de caldo ou de leite.

— Ora, senhora, lhe dizia ella, não me faça a affronta de recusar. Vmc. esta' mui triste para cuidar em preparar sopa para si, e eu tambem estou mui triste para comer toda a minha.

De noite trazia-lhe luz.

— Senhora, dizia-lhe ainda, tenho de trabalhar ate alta noite. Permitte que eu venha fazer-lhe companhia? Assim gastaremos somente uma vela.

E a pobre Emma sentia-se alliviada de certo susto que lhe causavam as trevas depois que estava só nessa camara, na qual parecia-lhe ver a figura de sua mãi desenhar-se sobre os lençoes desse leito que ella nunca deixara. He um problema extraordinario a morte! Quanto não teria ella dado para ver a mãi levantar-se desse leito em que julgava vê-la! e todavia bastava esse pensamento para fazer-lhe correr suor frio da raiz de seus cabellos, e curvarem-se-lhe os joelhos debaixo delle.

Passaram-se oito dias: Emma trabalhava novamente diante da janella; a boa Marieta não a deixava mais, trabalhava tambem ao lado da poltrona vasia de madama Morand; alguma cousa dizia a essa alma simples que ninguem devia assentar se nesse lugar, e Emma tocada de sua delicadeza rompera emfim para com ella esse silencio de morte dos primeiros dias.

— Ah! minha boa Marieta, não tenho parentes que possam recolher-me; minha mãi era Allemãa, e não conheci sua familia. Quanto a meu pai, tinha uma irmãa, mas ella acha-se estabelecida na America, e deste muitos annos não tem dado noticias suas. Talvez ja tenha morrido, e demais não sinto-me com a coragem de atravessar os mares para procurar uma protecção que pode faltar-me. Ao menos aqui, disse ella comprimindo um soluço, estou debaixo da protecção de seu tumulo.

Neste momento ouviram bater à porta. Emma, cheia de sorpreza, não se moveu; Marieta correu para abrir, e respondeu à pergunta que lhe foi feita: [illegible] decorado com a fita encarnada, que trazia voltada para cima da manga direita de seu palitó.

— O Sr. marquez de Saint Clair! exclamou Emma levantando-se.

— Eu mesmo, senhora. Ausente de Paris desde oito dias, foi somente esta manhãa que tive noticia da nova desgraça que acaba de acontecer-lhe, e venho pôr a seu serviço a dedicação de um antigo camarada de seu pai.

— Obrigada! senhor, disse a moça debulhando-se em lagrimas, V. Ex. não esqueceu-se da orphãa; estou pois menos isolada do que cuidava. Obrigada, senhor!

Depois dos primeiros momentos dados à emoção tão natural da moça, Mr. de Saint Clair informou-se com interesse de suas intenções para o futuro.

— O futuro, disse ella, ainda não cuidei nisso.

— Mas he preciso cuidar, senhora; Vmc. o deve à memoria de seus pais, de quem era o unico pensamento, e estou prompto para ajuda-la nisso com todo o meu poder.

— Que posso fazer, meu Deos, e para que sirvo?

— Mas parece-me que a senhora sabe outra cousa alem de fazer camisas, e a excellente educação que seus pais lhe deram, pode fazer-lhe achar uma occupação menos penivel e mais lucrativa.

— Comprehendo-o, senhor, mas seria mister perder a minha liberdade, soffrer uma sujeição como de criada, e esse pensamento me he mui cruel.

— Coitada! tornou Mr. de Saint Clair.

Depois levantando-se acrescentou:

— Voltarei brevemente, senhora, e se Vmc. quizer tomar essa resolução, que me parece mais acertada, por mais penivel que me seja, empregarei todos os meus esforços para achar-lhe uma posição digna de seu merecimento.

Emma lançou-lhe um olhar de reconhecimento, e saudou-o sem poder pronunciar uma palavra, tanto essa conversação a tinha commovido, esclarecendo-a a respeito de sua verdadeira situação, na qual sua dor profunda a tinha impedido até então de reflectir.

MUTILADO

nhãs fora preso Joaquim Trombone, principal autor (segundo o que se ha colhido) do espancamento e ferimento grave, de que resultou a morte do crioulo José Bernardino do Espirito Santo, o que tudo teve lugar na rua dos Quatro Cantos daquella cidade em a noite do dia 11 de outubro proximo findo.

—13—

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife o sobrado da companhia de cavallaria Manoel Felix de Araujo por espancamento, sendo logo posto a disposição do Exm. commandante das armas; pela da freguezia de Santo Antonio o preto escravo José a requisição de seu senhor, e o pardo escravo Justino por andar fugido; e pela do Poço da Panella o preto escravo Antonio Manoel tambem por andar fugido.

Primeira Secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de novembro de 1857.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia vendo que diariamente se publicam annuncios em que Claudino do Rego Lima se diz despachante pela secretaria da policia, manda fazer publico que esta repartição não tem solicitador, ou despachante especial e privilegiado, e que nella póde requerer toda e qualquer pessoa.—O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de novembro de 1857.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia manda publicar que na cadeia da cidade de Sobral, da provincia do Ceará, acha-se recolhido, e processado pelo crime de roubo, um pardo de nome Virginio, idade 25 annos, estatura alta, cabellos pretos e crespos, cabeça pequena, pescoço comprido, olhos castanhos, nariz pequeno, bocca pequena, rosto comprido, pouca barba, o qual declarou ser escravo de Joaquim de Souza Leão, senhor do engenho Boa-Vista nesta provincia, e acha-se fugido ha 11 annos.—O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia de S. José, feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro Machado Rios, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador do mesmo consulado provincial de 11 deagosto do corrente anno.

1857—a—1858.

Rua Direita.

Numero 76.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . . 18$000
Idem 78.—José Francisco de Lima, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 350$, importancia da decima . . . 31$500
Idem 80.—José Jeronymo da Silva e outros, uma casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima . . . 13$500
Idem 82.—Joanna do Rosario Guimarães Machado, um sobrado com uma loja e dous andares em obras . . . $
Idem 84.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima . . . 13$500
Idem 86.—Joaquim Carneiro Machado Rios, um sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 744$, importancia da decima . . 66$960
Idem 88.—Manoel Florencio Alves de Moraes, e o desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, um sobrado com uma loja e tres andares arrendado por 1:200$, importancia da decima . . . 108$000
Idem 90.—Viuva de José Machado Pimentel, um sobrado com uma loja e um andar avaliado por 320$, importancia da decima . . 28$800
Idem 92.—José Pinto da Costa, um sobrado com duas lojas e um andar arrendado por 540$, importancia da decima. 48$600
Idem 94.—Salvador Pereira Braga, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 288$, importancia da decima. 25$920
Idem 96.—Antonio Maia Cortes, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . 12$960
Idem 98.—Alexandre José Gomes, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . 12$960
Idem 100.—Thomaz d'Aquino Fonseca, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 396$, importancia da decima . . 35$640
Idem 102.—João Pinto de Lemos, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 104.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 106.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, uma casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 108.—Francisco Ramos Maia, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 110.—Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 112.—Claudina Martinha do Sacramento, e Joanna Militana de Jesus, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 1:000$, importancia da decima 90$000
Idem 114.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 116.—Henrique Gibson, uma casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima 19$440
Idem 118.—Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea arrendada por 76$800, importancia da decima. 6$912
Idem 120.—Os menores Emilia, Joaquim e Maria, filhos do finado Manoel Carneiro Lins d'Albuquerque, um sobrado com uma loja, dous andares e sotão, arrendado por 744$, importancia da decima. 66$960
Idem 122.—Recolhimento da Gloria, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 124.—O mesmo, um sobrado com duas lojas e um andar arrendado por 312$, importancia da decima 28$080
Idem 93.—Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, um sobrado com uma loja, dous andares e sotão avaliado por 796$, importancia da decima 7$640
Idem 95.—Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 97.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 99.—Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, uma casa terrea arrendada por 204$, importancia da decima. 18$360
Idem 101.—Herdeiros de Lourenço Manoel de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 103.—Herdeiros de Maria Maxima Miguelina de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 105.—Francisco do Coração de Jesus, uma casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 107.—Viuva e herdeiros de Miguel Nunes Ferreira Guimarães, uma casa terrea arrendada por 156$, importancia da decima. 14$040
Idem 109.—Amaro José dos Prazeres, casa terrea arrendada por 156$, importancia da decima 14$040
Idem 111.—José Fernando da Cruz, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 113.—Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 115.—Filhos de José Ramos d'Oliveira, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 117.—Antonio Joaquim dos Santos Andrade, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 212$, importancia da decima 28$080
Idem 119.—Tiburcio Valeriano Baptista, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 400$, importancia da decima 36$000
Idem 121.—Manoel Coelho de Moraes, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 364$, importancia da decima. 32$760
Idem 123.—Hospital de caridade, uma casa terrea. $
Idem 125.—Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 127.—Manoel Gomes da Silva, um sobrado com uma loja, um andar e sotão arrendado por 384$, importancia da decima. 34$460
Idem 129.—O mesmo, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 456$, importancia da decima 41$040
Idem 131.—Manoel Romão de Carvalho, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 450$, importancia da decima. 40$500
Idem 133.—Lionisio Hilario Lopes, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 450$, importancia da decima. 40$500
Idem 135.—Ordem terceira do Carmo, uma casa terrea arrenda por 200$, importancia da decima 18$000
Idem 137.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, um sobrado com uma loja e dous andares avaliado por 400$, importancia da decima. 36$000
Idem 139.—Joaquim Lopes de Almeida

e uma loja arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 141.—José Martins Lopes, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 700$, importancia da decima. 63$000

Rua de Aguas-Verdes.

Numero 48.—Domingos Antunes Villaça, um sobrado com quatro lojas, dous andares e sotão arrendado por 1:000$, importancia da decima 90$000
Idem 50.—José dos Santos Neves, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 438$, importancia da decima. 39$420
Idem 52.—Jorge Borges Alves, uma casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 54.—Mariana Dorothea Joaquina, uma casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 56.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 156$, importancia da decima. 14$040
Idem 58.—Elias de Farias Xavier, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 60.—Manoel Joaquim Muniz Barauda, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 62.—Thomaz de Aquino Fonceca, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 61.—Manoel Francisco da Silva Carriço, um sobrado com dous lojas e dous andares arrendado por 816$, importancia da decima. 73$440
Idem 66.—José Joaquim de Lima Junior, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 520$, importancia da decima. 46$800
Idem 68—Ordem terceira do Carmo, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 80.—José Antonio Bastos, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 420$, importancia da decima. 37$800
Idem 72.—Manoel José Vieira, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 74.—Francisco José da Silva Maier,
Idem 76.—Irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 78.—Mosteiro de S. Bento, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 276$, importancia da decima. 24$840
Idem 80.—Francisco José de Araujo, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima 17$280
Idem 82.—Joaquim José de Farias Neves, uma casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima. 21$600
Idem 84.—Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, uma casa terrea arruinada $
Idem 86.—José da Costa Dourado, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 596$, importancia da decima. 53$640
Idem 78.—José Lopes Rosa, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 90.—Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima. 16$200
Idem 92.—José Jacintho Pavão, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 94.—Francisco Antonio das Chagas, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 96.—Viuva e herdeiros de Miguel José Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 98.—Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 100.—Francisco Antonio das Chagas, um sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 444$, importancia da decima. 39$960
Idem 102.—Senhorinha Maria Quintal, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 104.—Joaquim José Pereira dos Santos, uma casa terrea arrendada por 192$ importancia da decima. 17$280
Idem 17.—Seminario de Olinda, uma casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima 19$440
Idem 19.—Ordem terceira de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 144, importancia da decima 12$960
Idem 21.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, um sobrado com uma loja e um andar arrendado por 264$, importancia da decima 23$760
Idem 23.—Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, sobrado com uma loja, e um andar arrendado tudo por 372$, importancia da decima 33$480
Idem 25.—Capella de Santa Anna do Cabo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 27.—Joaquim Silverio de Souza, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 312$, importancia da decima 28$080
Idem 29.—Bernardo Henrique, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 31.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 33.—João Baptista de Oliveira, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 35.—Dr. Antonio de Souza Cirne Lima, casa terrea arrendada por 192$000, importancia da decima 17$280
Idem 37.—Miguel Francisco de Souza Rego, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima 12$960
Idem 39.—Francisco Antonio das Chagas, casa terrea arrendada por 96$ importancia da decima 8$640
Idem 41.—O menor Elysio, neto de José Jacintho Silveira, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 43.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea rendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 45.—Theodoro Antonio de Jesus Borges, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 47.—João Pinto de Lemos, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 49.—Francisco Manoel de Almeida Catanho, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima 9$720
Idem 51.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea rendada por 192$, importancia da decima 17$280
Idem 53.—Manoel Ignacio das Candeias, casa terrea arrenda por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 55.—Manoel Ferreira dos Santos, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima. 8$640
Idem 57.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 59.—Dr. João Ferreira da Silva, casa terrea arrendada por 60$000, importancia da decima 5$400

Rua de Hortas.

Numero 86.—Antonio Felix dos Santos, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 288$, importancia da decima 25$920
Idem 88.—João Valentin Vilella, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 90.—Francisco Xavier de Moraes, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 92.—Estevão Casado Lima, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 94.—Hospital de caridade, sobrado. $
Idem 96.—Antonio da Costa Rego Monteiro, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 98.—Maria da Conceição Pereira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 100.—Antonio Francisco de Santa-Anna, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima 12$960
Idem 102.—Maria da Conceição Pereira e outros, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 320$, importancia da decima. 28$800
Idem 104.—Gaudino Temistocles Cabral de Vasconcellos, sobrado com uma loja e um andar, e sotão arrendado por 444$, importancia da decima 39$960
Idem 106.—Francisca Joaquina de Macedo, sobrado com uma loja e um andar avaliado por 460$, importancia da decia. 41$400
Idem 108.—Herdeiros de Francisca do Sacramento Tavares, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 110.—João da Silva Loureiro, sobrado com uma loja e um andar, occupado pelo mesmo, avaliado por 300$, importancia da decima 27$000
Idem 112.—Viuva e herdeiros de Manoel da Silva Ferreira, casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima 21$600
Idem 114.—Guilherme Soares Botelho, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 116.—Misericordia da Bahia, casa terrea $
Idem 118.—A mesma, casa terrea $
Idem 120.—Seminario de Olinda, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 122.—Maria Felicia da Soledade, casa terrea occupada pela mesma, avaliada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 124.—Antonio Moeira de Mendonça, casa terrea arrendada por 144$000 im-

Idem 126—Custodio Domingues Codeceira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 128.—Filha de Rita Maria da Conceição, sobrado com uma loja e um andar e mais duas casas no fundo, arrendado por 500$, importancia da decima 45$000
Idem 130.—Marcelino Antonio Pereira, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por 284$, importancia da decima 25$560
Idem 132.—Loiz de França Soulo, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima. 12$960
Idem 134.—Mariana da Conceição Pereira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 136.—A mesma, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 138.—Maria dos Santos Pinheiro, sobrado com uma loja e um andar, arrendada por 296$, importancia da decima. 26$640
Idem 140.—Francisco Baptista de Almeida, sobrado com uma loja, um andar e um sotão, e outro sobrado no fundo occupado pelo senhorio, avaliado por 450$, importancia da decima 40$500
Idem 142.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 520$, importancia da decima. 46$800
Idem 33.—Expostos, casa de sobrado. $
Idem 35.—Herdeiros de Theodora Maria da Conceição e José Baptista Braga, casa terrea avaliada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 37.—Leandro Martins Filgueira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 39.—Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 41.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 43 A.—Manoel Francisco da Silva Carriço, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 43.—Francisco Ferreira Soares, Joaquim Ferreira Soares e Anna Luiza, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 45.—Rosa Maria de Freitas, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$000
Idem 47.—Francisca Maria dos Prazeres, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 49.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 264$, importancia da decima. 23$760
Idem 51.—Irmandade das almas do Recife, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 53.—Mosteiro de S. Bento, casa terrea arrendada por 60$ importancia da decima. 5$400
Idem 55.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 57.—Joaquim José de Farias Neves, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 59.—Francisco Baptista de Almeida, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 61.—Antonio Gonçalves de Moraes, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 63.—Hemeterio dos Santos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 65.—Francisco de Souza Rego, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 67.—Miguel Francisco de Souza Rego casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 69.—Mosteiro de S. Bento, casa terrea arrendada por 96$ importancia da decima 8$640
Idem 71.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 73.—Antonio José de Magalhães Bastos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800

Rua dos Martyrios.

Numero 2.—Manoel Francisco da Silva Carriço e Antonio de Souza Leão, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 500$, importancia da decima. 45$000
Idem 4.—Viuva e herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha, sobrado com 2 andares occupado pelo senhorio, avaliado por 300$, e a loja arrendada por 120$, sendo tudo por 420$, importancia da decima. 37$800
Idem 6.—Francisco Antonio das Chagas, sobrado com uma loja e dous andares, sendo o primeiro andar occupado pelo senhorio, e avaliado tudo por 400$, importancia da decima. 36$000
Idem 8.—Anna Alexandrina de Meira e Feliciana Candida de Souza, casa terrea arrendada por 162$, importancia da decima. 14$580
Idem 10.—Francisco Antonio das Chagas, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 12.—Victorino Corrêa de Sá, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 14.—Alexandrino Maximo Leal de Barros, casa terrea occupada pelo senhorio avaliada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 16.—Maria Francisca da Annunciação, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 144$ importancia da decima 12$960
Idem 18.—Umbelina da Silva Queiroz, uma casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima 19$440
Idem 20.—Antonio Valentim da Silva Barroca, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 22.—O mesmo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 24.—Maximo José de Barros, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 26.—Victorino Corrêa de Sá, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 28.—Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, casa terrea arrendada por 84$000, importancia da decima 7$560
Idem 30.—Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 32.—Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima 12$960
Idem 34.—Herdeiros de Francisca Maria da Conceição, casa terrea avaliada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 36.—José Gomes Ferreira da Silva, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 1.—Antonio José de Farias Lins, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 3.—Antonio Cordeiro da Cunha, sobrado arruinado. $
Idem 5.—Anastacio Xavier do Couto, casa terrea em obras. $
Idem 7.—Carlos Frederico Barboza, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 9.—Marianna da Conceição Pereira, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 216$, importancia da decima. 19$440
Idem 11.—Antonio Ferreira Braga, casa terrea, arrendada por 132$, importancia da decima. 11$880
Idem 13.—José Antonio Marques, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 15.—Domingos Antunes Villaça, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 17.—Joanna Militana de Jesus, casa terrea, arrendapa por 100$800, importancia da decima 9$072
Idem 19.—Recolhimento da Gloria, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 21.—Josepha Maria do Monte, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 23.—Manoel José Tavares, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima. 7$5 0

Travessa dos Martyrios.

Numero 2.—Antonio Ferreira Braga, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 4.—Herdeiros de Cypriano José Vital Ferreira Vital, casa terrea, arrendada por 132$000, importancia da decima. 11$880
Idem 6.—Martinho José de Souza Rego, casa terrea, arrendada por 132$, importancia da decima 11$880
Idem 8.—Joaquim Pacheco da Silva, casa terrea com um quarto, arrendada por 240$, importancia da decima. 21$600
Idem 1.—Francisco Ramos Maia, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 3.—Herdeiros de Rita Maria dos Prazeres, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 5.—Francisco Antonio das Chagas, sobrado com duas lojas e um andar, arrendado por 344$000, importancia da decima 30$960

Rua Augusta.

Numero 2.—Nuno Maria de Seixas, sobrado com quatro lojas e dous andares, arrendado por 816$, importancia da decima. 73$440
Idem 4.—Vicente Ferreira Gomes, casa terrea, arrendada por 180$, importancia da decima. 16$200
Idem 6.—Manoel do Nascimento dos Santos, casa terrea, arrendada por 150$, importancia da decima 13$500

sa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 10—O mesmo, casa terrea, arrendada por 168$000, importancia da decima 15$120
Idem 12.—Padre José Florindo de Oliveira Moura, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 14.—Francisco Rodrigues da Cruz, casa terea, arrendada por 200$, importancia da decima 18$000
Idem 16.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 18.—Antonio da Silva Gusmão Junior, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 20.—Bernardo José da Costa Valente, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 22.—Francisco Gonçalves do Cabo, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 24.—Viuva e herdeiros de Ezequiel Pessoa do Rego Gama, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 26.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, sobrado com uma loja, dous andares e 2 quartos no fundo, arrendado por 500$, importancia da decima. 45$000
Idem 28.—Francisco das Chagas Portella, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 30.—Manoel Antonio de Jesus Junior, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 32.—Viuva e herdeiros de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães, casa terrea, arrendada por 165$, importancia da decima 14$850
Idem 34—Manoel Pereira Lemos, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 36.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 144$000, importancia da decima 12$960
Idem 38.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 132$000, importancia da decima 11$880
Idem 40.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 144$000, importancia da decima 12$960
Idem 40 A.—José Maria Placido de Magalhães, sobrado com uma loja e um andar, occupado pelo senhorio, avaliado por 400$, importancia da decima 36$000
Idem 40 B.—O mesmo, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 400$, importancia da decima 36$000
Idem 40 C.—João Pinto de Lemos, casa terrea, em obras. $
Idem 40 D.—O mesmo, uma casa terrea, em obras $
Idem 40 E.—O mesmo, casa terrea, em obras $
Idem 42.—Idalina Maria dos Santos, uma casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima. 16$200
Idem 42 A.—João Simões d'Almeida, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 42 B.—João Francisco Pontes, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 42 C.—Antonio Nobre d'Almeida, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 42 D.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 42 E.—Antonia Joaquina de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 46.—Thomaz d'Aquino Fonseca, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 48.—José Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima 17$280
Idem 50.—Joaquim Teixeira Peixoto, uma casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima. 27$000
Idem 52.—Manoel Ignacio Pereira da Silva, uma casa arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 54.—Maria Venancia d'Abreo Lima, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 56.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 58.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 60.—Ignacio Luiz de Britto Taborda, uma casa terrea arrendada por 200$000, importancia da decima 18$000
Idem 62.—Henrique Gibson, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 64.—João da Cunha Soares Guimarães, uma casa terrea arrendada por 168$000, importancia da decima 15$120
Idem 66.—Maria da Paixão Albuquerque Santiago, uma casa terrea arrendada por 216$000, importancia da decima. 19$440
Idem 68.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa terrea arrendada por 198$000, importancia da decima. 17$820
Idem 70.—A mesma, uma casa terrea arrendada por 150$000, importancia da decima 21$600
Idem 72.—Themoteo Pinto Leal, e Firmino José Felix Rosa, uma casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima. 21$600
Idem 74.—João Francisco Pontes, uma casa terrea arrendada por 200$000, importancia da decima. 18$000
Idem 76.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, um sobrado com uma loja e um andar e sotão arrendado por 350$, importancia da decima. 31$500
Idem 78.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, sobrado com uma loja e um andar e sotão, arrendado por 350$, importancia da decima 31$500
Idem 80.—Os mesmos, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por 350$, importancia da decima. 31$500
Idem 80 A.—Os mesmos, sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por 350$, importancia da decima. 31$500
Idem 82.—Vicente Ferreira Raposo, casa terrea arrendada por 168$000, importancia da decima 15$120
Idem 84.—José Francisco Brandão e Castro Junior, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 86.—Joanna Militana de Jesus casa terrea arrendada por 168$000, importancia da decima 15$120
Idem 88.—A mesma, uma casa terrea, arrendada por 118$000, importancia da decima 15$120
dem 90.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 92.—A mesma, casa terrea arrendada por 144$000, importancia dadecima 12$960
Idem 94.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 408$, importancia da decima. 36$720
Idem 1 Viuva e herdeiros de Paulo Pereira Simões, sobrado com tres lojas e dous andares arrendado por 900$, importancia da decima. 81$000
Idem 3.—Antonio Pereira Mendes, sobrado com duas lojas e um andar, arrendado por 480$, importancia da decima. 43$200
Idem 3 A.—João Leite Pita Ortigueira, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 312$, importancia da decima 28$080
Idem 3 B.—Filhos de Manoel José de Bastos e Mello, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 188$, importancia da decima 25$920
Idem 3 C.—Irmandade das Almas do Recife, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 3 D.—Thereza dos Santos, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 3 E.—Amaro Fernandes Daltro, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 5.—Viuva e Herdeiros de José Gonçalves Ferreira e Silva, casa terrea arrendada por 145$, importancia da decima. 12$960
Idem 7.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 9.—João Moreira Marques, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 380$, importancia da decima. 34$200
Idem 9 A.—O mesmo casa terrea dividida em quatro quartos, arrendada por 350$, importancia da decima 31$500
Idem 9 B.—O mesmo, casa terrea argendada por 300$, importancia da decima 27$000
Idem 11.—Francisco Maciel de Souza, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 13.—Pedro de Souza Tenorio, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 15.—José de Freitas Barbosa, casa terrea com sotão avaliada por 312$, importancia da decima 28$080
Idem 15 A.—Antonio José Pinto, sobrado com quatro lojas e um andar arrendado por 588$, importancia da decima 52$920
Idem 15 B.—Manoel Francisco da Silva Carriço, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 15 C.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 15 D.—Antonio Pereira de Oliveira Ramos, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima 17$280
Idem 15 E.—Manoel Francisco da Silva Carriço, casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima. 21$560
Idem 15 F.—Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, sobrado com uma loja e 9

portancia da decima 55$800
Idem 15 G.—Joaquim Antonio da Silva casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 15 H.—Maria Izidora da Conceição, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 17—Anna Perpetua Ferreira de Veras, casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima 19$440
Idem 17 A—Antonio Nobre de Almeida, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima 18$000
Idem 17 B.—O mesmo, sobrado com uma loja e um andar occupado pelo senhorio avaliado tudo por 320$, importancia da decima. 28$800
Idem 19.—José Joaquim Dias Fernandes, casa terrea arrendada por 240$, importancia da decima 21$600
Idem 21.—O mesmo, sobrado com uma loja, um andar e sotão arrendado por 600$, importancia da decima 54$000
Idem 23.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima 17$820
Idem 25.—O mesmo, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima 17$280
Idem 27.—Umbelino Leal Ferreira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 29.—Antonio José de Santa-Anna, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 31.—Antonio Ferreira Braga, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 33 João da Cunha Soares Guimarães, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 35.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 37.—João da Cunha Soares Guimarães, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 39.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 41.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 43.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 45.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 47.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 49.—José Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 51.—Manoel Pereira Magalhães, uma casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 53.—Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 55.—Maria Manoela d'Assumpção, uma casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 57—A mesma, uma casa terrea arrendada por 38$, importancia da decima 3$420
Idem 59.—Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 61.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 61 A.—Orphão João Rodrigues Lima, uma casa terrea unida a de n. 54 da rua Imperial. $

Travessa da rua Augusta.

Numero 1 A.—Padre Joaquim Nunes d'Oliveira, uma casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima 9$720
Idem 3.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima 9$720
Idem 5.—Joaquim Antonio de Vasconcelos, uma casa terrea dividida em quatro quartos, com sotão, arrendada por 348$, importancia da decima 31$320

Primeira secção do consulado provincial, 2 de novembro de 1857.

(Continuar-se-ha.)

FREGUEZIA DE JABOATÃO.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

Engenho Macuje.

(Continuação.)

39 João Ignacio dos Santos, 50 annos, pardo, casado.
40 Paula Maria da Conceição, 38 annos, parda, casada.
41 Josepha Maria da Conceição, 15 annos, parda, solteira.
42 Jose Maria da Paixão, 60 annos, pardo, casado.
43 Joaquina Maria da Conceição, 57 annos, parda, casada.
44 Maria Clara do Espirito Santo, 35 annos, parda, viuva.
45 Domingos Jose Ferreira de Mello, 13 annos, pardo.
46 Clara Maria Ferreira de Mello, 8 annos, parda.
47 João José Ferreira de Mello, 6 annos, pardo.
48 Anna Maria Ferreira de Mello, 4 annos, parda
49 Joaquim Francisco de Mello Caú, 31 annos, branco, casado.
50 Marianna Francisca da Conceição Caú, 40 annos, branca, casada.
51 Jose Joaquim de Mello Cau, 10 annos, branco
52 Francisco Joaquim de Mello Caú, 9 annos, branco
53 Joaquim Francisco de Mello Cau Junior, 7 annos, branco.
54 Marianno Joaquim de Mello Cau, 4 annos, branco.
55 Maria Anna de Mello Cau, 3 annos, branca.
56 João da Costa Magalhães, 21 annos, branco, casado.
57 Ignacia Maria da Merces, 17 annos, branca casada.
58 João Vicente dos Santos, 58 annos, branco, solteiro
59 Maria Francisca de Souza, 50 annos, parda, casada.
60 Antonio Francisco de Souza, 15 annos, pardo, solteiro.
61 Manoel Barbosa da Conceição, 36 annos, pardo, casado.
62 Senhorinha da Conceição, 34 annos, parda, casada.
63 Agostinho Barbosa Barreto, 12 annos, pardo.
64 João Barbosa Barreto, 6 annos, pardo,
65 Antonia Sebastianna do Montei 11 annos, parda.
66 Sophia Maria do Espirito Santo, 8 annos, parda.
67 Ignacio Francisco de Albuquerque, 32 annos, pardo, casado.
68 Antonia Maria da Conceição, 28 annos, parda, casada.
69 Silveria Francisca da Conceição, 55 annos, parda, viuva.
70 Firmino Gomes de Albuquerque, 11 annos, pardo.
71 Josepha Maria da Conceição, 10 annos, parda.
72 Jose Leão de Albuquerque, 8 annos, pardo.
73 João Filippe Cavalcanti, 52 annos, branco, casado.
74 D. Maria do Carmo Acelina, 49 annos, branca, casada.
75 Manoel Januario Cavalcanti, 26 annos, branco, solteiro.
76 Francisca Salustiana Cavalcanti de Albuquerque, 22 annos, branca, solteira.
77 Barbara Rita Cavalcanti de Albuquerque, 20 annos, branca, solteira.
78 Maria Salomea Cavalcanti, 18 annos, branca, solteira.
79 Antonia Francisca Cavalcanti, 12 annos, branca, solteira.
80 Jeronimo Jose Cavalcanti, 11 annos, branco.
81 João Martnis do Rego Barros, 10 annos, branco.
82 Gonçalo Mendes Falcão, 35 annos, pardo, casado.
83 Clara Maria da Conceição, 48 annos, parda, viuva.
84 Manoel Fernandes, 14 annos, pardo, solteiro.
85 Delphina Maria da Conceição, 12 annos, parda, solteira.
86 Joaquina Maria da Conceição, 30 annos, parda, casada.
87 Rufino Jose de Mello, 7 annos, pardo.
88 Maria da Paixão, 38 annos, parda, solteira.
89 Rita Maria da Conceição, 14 annos, parda, solteira.
90 Manoel Pedro da Paixão, 13 annos, pardo.
91 Josepha Maria da Conceição, 6 annos,
92 Joanna Maria da Paixão, 3 annos, parda
93 Jose Francisco de Mesquita, 50 annos, pardo, casado.
94 Francisca Maria da Conceição, 18 annos, parda, casada.
95 Estevão Mesquita do Nascimento, 15 annos, pardo, solteiro.
94 João Lins Ribeiro de Farias, 36 annos, branco, casado.
97 D. Joanna Francisca Xavier de Albuquerque, 48 annos, branca, casada.
98 Josepha Thomazia Ribeiro Barreto, 8 annos, branca.
99 Manoel João de Oliveira Pessoa, 50 annos, branco, casado.
100 Joaquina Maria do Espirito Santo, 66 annos, branca, casada.
101 Candida Alexandrina Bezerra, 14 annos, branca, solteira.
102 Maria Joaquina do Espirito Santo, 40 annos, preta, solteira.
103 Maria Rosa de Jesus, 70 annos, branca, solteira.
104 Jose Pedro dos Santos Bezerra, 35 annos, branco, solteiro
105 Anna Baptista da Apresentação, 45 annos, branca, solteira.
106 Maria Alexandrina Bezerra Barreto, 17 annos, branca, solteira.
107 Joaquina Emilia Bezerra Barreto, 10 annos, branca.

(Continua).

Communicado.

A ALFANDEGA DE PERNAMBUCO E O SEU INSPECTOR.

A alfandega de um paiz qualquer, he objecto que pode ser considerado sob aspectos differentes e infinitos. Sabemos que he tomada ora como a administração incumbida de perceber direito sobre a entrada e sahida de mercadorias, e vigiar que não se façam exportações prohibidas; ora pelo edificio onde funcciona essa administração, e pelo logar onde se levem mercadorias para que paguem direitos.

Assim a alfandega creada como fonte de renda publica, que adquire para o thesouro sommas importantes, he tambem na opinião de muitos, protectora da industria interna e peculiar do paiz, contra a concurrencia estrangeira.

Debaixo deste ultimo ponto de vista, muito se pode dizer e discutir pró ou contra: he até um ponto de essencial divergencia entre os economistas. Se uns opinão que as alfandegas trazem vantagens raes ao commercio, outras combatem semelhante parecer; se os partidarios defensores do systema prohibitivo sustentam que as alfandegas são necessarias e indispensaveis ao progresso e desenvolvimento da industria nacional, seus contrarios, os amigos e defensores do « commercio livre », esses homens reconhecendo a liberdade como principio dominante da existencia do homem, a querem tambem nas suas instituições, sustentam e proclamam abertamente que taes administrações são ao mesmo tempo contrarias aos interesses do consumidor, e nocivas ao progresso da industria e do commercio.

Na verdade, quem procurar fallar e discorrer sobre alfandegas, não deve, ou não pode prescindir dessa segunda questão, que aliàs he fundamental, e da maior importancia: he a que fere de prompto o espirito a que absorve longas meditações, que reclamam estudos profundos e aturados, e que por ultimo he de vir a ter uma resolução clara, evidente e verdadeira. Um trabalho desta ordem, alem de ser da competencia exclusiva dos homens superiores em intelligencia e illustração, e de exigir o conhecimento historico de certas especialidades, desde as «Barreiras Alfandegaes» de Colbert, sua modificação, e restabelecimento sob o nome de «Bloqueio continental» no tempo de Napoleão, da época em que o principio de «liberdade commercial» fez sensiveis progressos, sobretudo na Inglaterra, ate a fundação do « Zolverein » e Stenerverin » associações da maior parte dos paizes da Allemanha, não he compativel com os limites de um artigo de gazeta, e sim proprio de outros lugares.

Por esta razão, e porque não he menos certo que se pode tomar outro ponto de partida, isto he, abandonar a theoria e altas questões scientificas, aceitar o que existe, e pelo lado meramente pratico e mais conhecido, expôr aquillo provocou nossa attenção, diremos duas palavras sobre a alfandega de Pernambuco, para que não se tire, ou offusque o merecimento alheio, antes se dê a cada um o que he seu.

Não descerem os á épocas remotas, e partindo da execução do regulamento baixado em 1836, he um facto que teve a alfandega nesse tempo, reforma no pessoal, e ficou entregue a inspecção de chefes geralmente havidos por honrado e de costumes severos: mais cuja aptidão em materias fiscaes, financeiras e commerciaes não foram notaveis, e cuja intelligencia tinha pouca esphera. Desta administração, para traz pode se dizer que a alfandega esteve no seu primeiro periodo, achou-se na infancia, e então sua marcha e vida podendo ser qualificadas de mais ou menos regulares, não tinham todavia o resultado que devia-se esperar. Nem as rendas eram abundantes nem o commercio se julgava plenamente satisfeito: lavrava alguma corrupção, ainda que pouco conhecida, que provocou medidas da parte do governo.

Veio a revolução de 1848, e dahi em diante a nova época da alfandega, que denominaremos de reforma e rehabilitação. A intelligencia e conhecimentos distinctos de seu novo chefe, seus ardentes desejos de fazer crescer o rendimento, de acabar com certos abusos, e introduzir mais severidade na fiscalisação, mais pontualidade e systema no serviço, trouxeram vantagens reaes. Entretanto essa época distinguiu-se mais como favoravel ao fisco, que ao commercio: este era até um certo ponto vexado e opprimido. Nem podia deixar de ser assim, por que a época era um pouco reactora.

Acabada a necessidade de reacção contra o passado, veio o estado normal, e com elle a terceira época, a em que estamos, que denominaremos de progresso e prosperidade da alfandega.

Nesta época foi e acha-se a alfandega entregue a um chefe, o Sr. Bento José Fernandes Barros, que tem a felicidade de reunir em si muita intelligencia e probidade reconhecida. Durante a administração do Sr. Bento de Barros, póde-se dizer que a alfandega — com as condições que a cercam — chegou ao seu apogeo, e que tem—engordado— o thesouro publico.

Avivemos a lembrança dos leitores com os factos da recente data.

No corrente anno financeiro, tem rendido a alfandega o seguinte:

Julho .... 529:276$444
Agosto.......... 735:922$443
Setembro ...... 753:264$609
Outubro .... 735:419$217

Nunca houve tempo que a alfandega rendesse tanto, e talvez que nesses mezes mais produzisse, se por ventura existissem satisfeitas certas necessidades, como a abertura de uma outra porta para dar mais prompta e facil sahida ás mercadorias ja despachadas, o augmento de pessoal na razão do movimento progressivo que sente a repartição nos seus trabalhos, novo ou melhor systema de capatazia que a' intelligente administração reuna o expediente mais accelerado e rapido que for possivel, etc., e outras minudencias que desnecessario he aqui referir. He por isso, que dissemos acima — com as condições que cercam — actualmente a alfandega, ella tocou o apogeo. Dadas estas circumstancias, outro qualquer chefe, por mais habilitado que fosse, não seria mais feliz do que o Sr. Fernandes Barros.

Não foi, porém, sómente nesses mezes que tão bons resultados appareceram.

Examinando os annos anteriores, vemos que de ha muito o Sr. Barros tem enriquecido o thesouro, com os resultados de sua illustrada inspecção.

O anno financeiro de 1854 a 1855 rendeu........... 3.706:658$858 rs.; o de 1855 a 1856, 4.560:987$169 rs.; o de 1856 a 1857, 5.942:918$742.

E os quatro mezes vencidos do corrente anno financeiro dão o producto de 2.753:882$915, que reunidas as parcellas supras, apresenta a somma total de reis 14.210:564$749.

He um facto que ja pode prender a attenção do estadista, e que demonstra de modo irrefutavel a prospera situação em que nos achamos, e a habilidade consummada do funccionario, que, senão exclusivamente, em grande parte e mui especialmente por sua direcção, lhes deu nascimento. A escala ascendente das rendas alfandegaes desta provincia, he um titulo de gloria para o Sr. Fernandes Barros, e que lhe conquistou para sempre a benemerencia dos Pernambucanos, a estima e apreço do governo e do paiz inteiro.

O que, porém, faz mais realçar o merecimento do Sr. Bento de Barros, he o ter sabido harmonisar os interesses fiscaes com as necessidades e reclamações do commercio, livrando a este de todo o entrave e vexação, e deixando-o plenamente satisfeito. Ainda ha pouco, vimos que o Sr. Barros cedendo as justas exigencias do commercio para proporcionar o pessoal com os trabalhos que affluiam diariamente, nomeara dous feitores interinos, e prorogara por mais uma hora o prazo do expediente e serviço. Desta medida assisada e vantajosa resultou despacharem-se muitos volumes de mercadorias, e consequentemente abastecer-se o mercado, e dar alimento e vida ao consumo publico, e riqueza aos particulares. Quando os individuos isoladamente podem encontrar satisfação a sua procura, e realisar as precisões que sentem, em uma palavra, quando o bem-estar particular corre e caminha a' par do augmento das rendas publicas, he certo que se deve dizer que existe a felicidade social que tanto se aspira.

E se o bem estar dos particulares pode não ser uma verdade encarada por todas as suas faces, he evidente que em uma de suas ramificações, aquella que affecta aos consumidores, pelo lado da importação de um paiz, e sua facilitação e desembaraço pela repartição fiscal, he completamente attendida entre nós, e mais se não pode fazer. Neste ponto especial o Sr. Fernandes Barros he o principio gerador da situação, o seu anjo ou genio tutelar.

A alliança dos interesses commerciaes com os da fazenda publica, he a base do systema moderno, cujos collorarios beneficos são immensos e incalculaveis. A doutrina de fazer avultar por fas ou por nefas a renda publica, levando o fiscalisação até o ponto de extorsão e vexame aos particular, he hoje inteiramente desprezada e odiada, como um grande mal reconhecido.

Quanto mais importa o paiz, mais exportara' e vice-versa. Mas isto não sera' facilitado com embara-

fisco, mas unicamente com a alliança de que acima fallámos.

Esta alliança caracterisa a escala ou época do Sr. Bento de Barros, e a separa da dos seus predecessores; e se muitas vantagens ja apresenta immediatamente, maiores ainda ha de necessariamente trazer para o futuro, porque os effeitos desse systema são remotos, porém certos. Nem o commercio absolutamente livre, nem os excessos fiscaes: a liberdade limitada, a liberdade bem entendida, he o principio salvador da humanidade, seus fructos serão tardios, mas infalliveis.

Ha especialidades que distinguem a vida inteira do homem: o Sr. Barros tem outros actos de vida publica muito honrosos, em outras épocas e situação tem bem servido a provincia. Não accumularemos factos para elogia-lo: basta o papel que tem feito na alfandega. Ahi he elle ainda muito apreciado pelas suas maneiras delicadas, e de fina educação.

E que importa que alguma voz isolada o abocanhe e insulte na imprensa? Que importa que a inveja ou a calumnia procurem derramar-lhe o fel no coração?

Nada: elle apossou-se de um lugar permanente na galeria dos nossos contemporaneos distinctos, e não ha poder que dahi o afaste.

O.....

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Agradecendo ao Sr. B. L. F. C. L. o conceito e bons desejos que a meu respeito manifesta em sua benevola publicação, inserta no «Diario de hoje n. 262; rogo a Vmcs. o obsequio de declarar que não tive parte na mesma publicação.—Seu venerador e obrigado.—J. J. da Costa Pimentel.

S. C. 14 de novembro de 1857.

O Exm. Sr. J. J. da Costa Pimentel, não teve parte no artigo a que se refere.

Os redactores.

Publicação a pedido.

Quartel do commando do segundo batalhão da guarda nacional aquartelada em S. Francisco, 6 de novembro de 1857.

Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de hontem, pelo qual V. Exc. me devolvia o officio que tive a honra de lhe endereçar, afim de que eu o redigisse em outros termos. Cumpre-me logo ponderar a V. Exc., que o meu officio não acompanhou este de V. Exc. a que respondo. Prevaleço-me todavia da occasião para ponderar á V. Exc., que aquelle officio não carece do respeito devido á V. Exc., porque a elle não faltei relatando os factos como se passaram, e instando por providencias, que tanto mais promptas, eu julgava deverem ser, quanto respeitavam ellas a bem da ordem e união dos corpos de que V. Exc. he tão digno chefe; nem me parecia interdicto como menos respeitoso, referir á V. Exc. um facto, acompanhando-o de algumas reflexões, tanto quanto ellas importavam em bem da disciplina do corpo que tenho a honra de commandar; e portanto vejo-me embaraçado em dar outra forma ao meu citado officio, que aliás, repito, me parecer respeitoso e conveniente em todas as suas partes. A natureza de minha representação e a qualidade de commandante que se preza de ter sido sempre mantenedor da ordem, do respeito e obediencia para com os seus superiores, por outro lado parecia autorisar de minha parte algumas reflexões mui respeitosas como as que fiz. Finalmente julguei que as reflexões que fiz, serviam de mostrar á V. Exc. a importancia do assumpto de que tratava, em ordem de obter de V. Exc. mais promptas e efficazes providencias; não recalcitro, faço somente ver á V. Exc., que não sei o modo porque hei de haver-me para fazer chegar ao conhecimento de V. Exc. os factos que são em dezar da disciplina e da boa ordem do corpo que tenho a honra de commandar, se me for tolhido dar logo sobre elles o meu juizo, acompanhando-os de algumas reflexões que forem a bem.

Deos guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, brigadeiro e commandante superior.—Rodolpho João Barata d'Almeida, tenente-coronel commandante.

Conforme.—O secretario interino, José Cypriano Antunes.

— 11 —

Illm. e Exm. Sr.—Acabo de receber tres officios de V. Exc., sendo um datado de 3 do corrente mez, e dous datados de 9 do mesmo, em os quaes me ordenava V. Exc.—no primeiro, que se suspendesse qualquer procedimento que contra os guardas Manoel Gomes de Andrade, e Catalino Freire Mariz, houvesse, continuando elles ao serviço do primeiro batalhão de fuzileiros, onde se acham até ulterior deliberação de V. Exc.; e no segundo e terceiro, mandava que informasse sobre as pretenções de Manoel Nivardo Caldas, e Maria do Carmo Carneiro da Silva, e permitta-me V. Exc. que eu responda a ditos officios somente com o presente, por isso que a materia do primeiro ainda mais me tolhe e embaraça, de dar a informação circumstanciada que o segundo e terceiro pediam. Com effeito, pelo que V. Exc. me ordena no primeiro, eu vejo de que pasou para V. Exc. as minhas informações, porquanto os guardas que V. Exc. manda conservar no primeiro batalhão, são os mesmos, sobre os quaes versa a queixa que fiz á V. Exc., alem de que, já uma vez o disse, achando V. Exc. pouco respeitosa a redacção e forma que dei ao meu officio de 4 do corrente, que me mandou devolver, ordenando V. Exc. que me abstivesse de fazer considerações, e me limitasse a referir os factos; não sei como informe de outro modo estas pretenções a que me refori, se não simplesmente dizendo, que João Carneiro da Silva e Felix de Velós Caldas, foram chamados para o serviço na conformidade da lei, no que cumpro restrictamente a ordem de V. Exc. Tendo assim respondido aos officios citados, resta-me rogar a Deos que guarde a pessoa de V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, brigadeiro e commandante superior.—Rodolpho João Barata d'Almeida, tenente-coronel commandante.

Conforme.—O secretario interino, José Cypriano Antunes.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
Ouro.—Onças hespanholas. . . 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas . . . 16$000
« « 6$400 novas . . . 16$000
« « 4$000 . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . 2$000
Pesos columnarios. . . 2$000
mexicanos. . . 1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14. . . 303:935$166
Idem do dia 16. . . 21:554$056
325:489$222

Descarregam hoje 17 de novembro.

Barca ingleza—Bonita—carvão.
Barca ingleza—Mathilde—fazendas, tachas e folha.
Galera ingleza—Linda—mercadorias.
Brigue inglez—Excelcior—objectos para o gaz.
Brigue inglez—Arena—gigos de louça.
Barca hollandeza—Twee Alidas—mercadorias.
Patacho sardo—Maria—ladrilho de marmore.
Brigue sardo—Maria Elisa—farinha, papel e licores.
Brigue inglez—Hindous—gigos de louça.
Brigue inglez—Spray—bacalhao.
Barca portugueza—Bemvinda—idem.
Barca portugueza—Maria José—jumentos, bagagem e passas.
Barca brasileira—Adelina—pipas e barris vasios.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . . 262
» » com generos . . . 232
Total 494
Volumes sahidos com fazendas . . . 325
« » com generos . . . 73
Total 398

IMPORTAÇÃO.

Barca dinamarqueza «Preciosa», vinda de Hamburgo, consignada a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

76 caixas e 9 fardos fazendas de diversos tecidos, lenços, meias, chales, brim, pannos, cortes de coletes, etc., 5 caixas fitas, 4 ditas chapéos de sol, 2 ditas cortes de sapatos, 36 ditas e 4 fardos lonas, 3 caixas cartas de jogar, 10 ditas caixinhas, 3 ditas agua de Colonia, 1 manga de vidro, 4 caixas folhas de dito, 11 ditas couros, 1 dita livros para escripturio, 1 dita bordaduras, 4 ditas conservas, 10 ditas clarinetas armonicas, accordiões, botões, etc., 4 ditas espelhos, 2 ditas estojos para barba, 1 dita pedra para sepulchro, 2 ditas biscoitos, 1 dita couro em folhas, 9 ditas vidros, 3 ditas objectos de dito, 1 dita e 3 volumes uma imprensa, 265 barricas potassa, 2 ditas cadinhos, 52 ditas alcatrão, 215 ditas e 200 caixas genebra, 1.323 barras de ferro, 4 embrulhos amostras; aos consignatarios.

1 caixa couros; a E. H. Wyatt.

101 ditas velas; a A. L. Rodrigues.

7 ditas meias e fazendas; a Johnston Pater & Companhia.

3 ditas couros; a Domingos Alves Matheus.

59 ditas fazendas, 1 dita biscoitos, 6 embrulhos amostras; a C. J. Astley & C.

16 saccos cevada, 10 ditos milho; a Francisco Guedes.

4 caixas e 3 cestos fazendas de vidro; a B. F. de Souza.

1 caixa coberturas, 1 dita pedras de marmore, 1 barrica pregos; a James Halliday & Companhia.

10 caixas armas, 6 ditas mindezas, 1 dita lenços de seda, 1 dita fazenda de

MUTILADO

ILEGÍVEL

1 caixa objectos de vidros, 1 dita moveis ; a Maruro.

24 caixas e 1 fardo fazendas, meias e cortes de calça, 17 caixas miudezas, 2 ditas fitas, 1 dita cordas, 1 dita couros ; 4 ditas pianos, 4 embrulhos amostras ; a Timm Monsen & Vinassa.

3 caixas cordas de latão e aço, 6 ditas couros, 1 dita fazendas de vidro, 1 barrica marimbaos, 1 embrulho amostras ; a J. F. P. Vianna.

38 caixas, 15 barricas e 6 cestos mantimentos, 2 caixas figuras de cal refinada, 3 ditas garrafas vasias, 1 dita livros, 19 ditas candeeiros, 12 ditas conservas, 5 ditas confeitos, 1 dita piano, 30 barris vinagre ; a J. Prager & C.

1 caixa relogios, 1 dita chapéos de sol ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

12 fardos fazendas, 2 embrulhos amostras ; a Schafeitlin & C.

4 caixas louça, 4 ditas couros, 110 ditas velas, 1 dita agua mineral, 4 ditas e 4 fardos papel, 30 barris molhados ; a Francisco Gomes de Oliveira.

100 garrafões sagu', 3 caixas couros, 2 ditas papel, 1 dita caixinhas, 1 dita guarnição ; a Robe Schammettan & C.

1 caixa arnezes, 2 rodas e um carro ; a Rothe & Bidoulac.

7 caixas pinceis e 4 pianos, 40 ditas enxofre, 3 ditas barbante, 1 dita papel, 10 barricas pedra pomes, 3 ditas e 5 caixas drogas, 1 embrulho amostras ; a ordem.

44 caixas, 2 fardos e 3 embrulhos fazendas, miudas, fazendas de couro, imagens, charutos, livros e amostras ; a H. Brunn & C.

1 caixa uma barra de ferro ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 14	45:603$108
Idem do dia 16	6:497$666
	52:100$774

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14	1:855$537
Idem do dia 16	148$013
	2:003$550

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1857.

Liverpool—Brigue inglez «Iconia», James Crabtree & C., 470 saccas algodão.

Liverpool — Galera ingleza «Hermione», diversos carregadores, 48 saccas algodão, 175 ditos assucar.

Valparaizo—Barca ingleza «Witchof the Teign», J. B. da Fonseca Junior, 500 saccos assucar branco.

Canal — Barca ingleza «Queen of the Exe», Paton Nash & C., 1.700 saccos assucar mascavado.

Rio da Prata—Brigue hespanhol «Angel», Aranaga & Bryan, 30 pipas aguardente.

Buenos-Ayres—Sumaca hespanhola «Ondina», Baltar & Oliveira, 20 pipas cachaça.

Buenos-Ayres—Brigue inglez «Baskhill», Amorim Irmãos, 350 barricas assucar branco e mascavado.

Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 160 saccos assucar mascavado.

Porto—Barca portugueza «Flor da Maia», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 50 saccos assucar branco.

Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filhos, 140 saccos assucar mascavado.

EXPORTAÇÃO'.

Assu', palhabote nacional «Piedade», de 241 toneladas, conduziu o seguinte : — 405 volumes diversas mercadorias, 160 ditos differentes mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	13.175$527
Idem do dia 16.	646$868
	13:822$395

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	27:613$400
Idem do dia 16.	4:335$437
	31:948$837

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 16 a 21 novembro de 1857.

Assucar branco	@	5$000
» mascavado	»	3$000
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	9$100
» » » 2.ª »	»	8$700
» » » 3.ª »	»	8$300
» em caroço	»	2$275
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$150
» de cachaça	»	$560
» de canna	»	$800
» distilada e do reino	»	$880
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$000
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	2$240
» » mendobim e de coco	»	2$560
» » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	12$500
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	2$560
Couros de boi salgados	£	$305
» seccos ou espixados	»	$315
» verdes	»	$200
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	£	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jalea	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	6$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	12$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	14$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	5$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	30$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ¼ a 3 de l.	»	40$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	15$000
Soalho de dito	»	10$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$500
« » eixos » » » »	»	20$000
Mel	canada	$280
Milho	alqueire	3$200
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	£	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro—23 dias, barca nacional «Recife», de 332 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 15, carga farinha de trigo e mais generos ; a Manoel Francisco da Silva Carriço. Pertence a Pernambuco. Passageiro, João Dutra de Andrade.

Havre—42 dias, barca franceza «Conde Rogers», de 214 toneladas, capitão Pugibel, equipagem 15, carga mercadorias ; a L. Tissel Freres & C. Pertence ao Havre.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional Capibaribe», mestre Trajano Antunes da Costa, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Francisco do Carmo Ferreira Chaves, Maria Generosa da Soledade, Filippe José Pinheiro, Antonio de Azevedo Pereira, João Parente Vianna, sua familia e 2 escravos.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel — Brigue portuguez «Tarojo I», capitão José de Oliveira Faneco, carga assucar, mel e aguardente.

Portos do Norte — Vapor nacional «Igaurassu'», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior, levando a seu bordo alguns passageiros ...

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—27 dias, barca prussiana Frederico Bachen, de 375 toneladas, capitão F. Damke, equipagem 12, em lastro de areia ; a ordem. Pertence a Doutrig.

Bahia—14 dias, barca ingleza James Scott, de 340 toneladas, capitão F. Putt, equipagem 15, em lastro de areia ; a ordem. Pertence a Glacus.

Idem—7 dias, barca ingleza «Anna Balduin», de 380 toneladas, capitão James Coltay, equipagem 15, em lastro de areia ; a ordem. Pertence a Liverpool.

Rio de Janeiro—20 dias patacho portuguez «Maria», de 160 toneladas, capitão Manoel Rodrigues Alves, equipagem 11, carga em lastro ; a Severiano Rabello & Filhos. Pertence a Lisboa.

Havre—50 dias, barca franceza «Azoa», de 223 toneladas, capitão Montier, equipagem 12, carga mercadorias ; a N. O. Bieber & C. Pertence ao Havre.

Rio de Janeiro—22 dias, barca dinamarqueza «Carolina Smith», de 204 toneladas, capitão J. P. Gran, equipagem 12, em lastro, a ordem. Pertence a Alborg.

Idem—9 dias, brigue nacional «Tres Amigos», de 342 toneladas, capitão Claudino Domingues Gonçalves, equipagem 14, carga farinha de mandioca. Veio receber pratico, seguio para o Rio Grande do Norte. Pertence ao Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul—24 dias brigue nacional «Conceição», de 192 toneladas, capitão Joaquim Ferra dos Santos, equipagem 11, carga carne secca ; a Manoel Alves Guerra.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Hiate nacional «Piedade», mestre Joaquim José Alves das Neves, carga fazenda e mais generos, levando os seguintes passageiros : João Maria Julio Chaves, Alexandre Lopes Viegas de Azevedo, João F. Pereira, e um filho menor, José de B. C. Raposo da Camara, José F. da Penha, João Severiano C. Barbosa, Manoel Lino Pimentel, Simões Joaquim de Souza, e um criado, José Joaquim de Souza, José Ferreira de Souza, Felix Antonio F. Souto, e Maria Theolina de Oliveira, e uma sobrinha menor.

Ilha do Cabo Verde, patacho hollandez Joanna Hendrik, capitão L. Vewdew.

Para os portos da Europa—vapor francez de guerra Tenar, commandante Krant.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara e provedor de capellas, e residuos do termo desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc

Faço saber aos que o presente edital virem, que por ordem do Exm. presidente desta provincia, em officio de 13 do corrente mez, as audiencias deste juizo serão feitas de ora em diante em a casa de minha residencia na rua das Cruzes n. 28, terceiro andar, do bairrro de S. Antonio, nas quartas-feiras e sabbados ao meio dia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pelos jornaes e affixados nos lugares mais publicos

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de novembro de 1857 —Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco etc

Faz saber aos que o presente edital virem, que em consequencia de se ter de proceder à concertos no edificio em que davam suas audiencias os juizes de primeira instancia, como constou de officio do Exm presidente da provincia de 13 do corrente, passará a dar audiencia as partes na casa de sua residencia no largo da S. Cruz, do bairro da Boa-Vista, conforme foi determinado no citado officio, sendo semelhantes audiencias nas quintas-feiras ao meio dia.

Cidade do Recife aos 16 de novembro de 1857.—Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o escrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por communicação que me fez a presidencia em data de 13 do corrente mez, do urgente concerto, que se tem de fazer aonde tinha lugar as audiencias deste juizo, ficam transferidas para a casa de minha residencia na rua do Crespo n. 9 as mesmas audiencias, nos dias ja annunciados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de novembro de 1857. – Eu Manoel Polycarpo Moreira de Almeida, escrivão interino o escrevi.

Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.

DECLARAÇÕES.

-- De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes contados do dia de hoje para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto da faculdade de direito do Recife. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde ja na secretaria desta faculdade para inscreverem seus nomes no livro competente ; o que lhes he permittido fazer por procurador se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou não poderem por justo impedimento. São obrigados porem a apresentar documento que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio ou publica forma deste, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julguem convenientes ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao estado, a humanidade ou a sciencia dos quaes se lhes dará recibo ; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1385 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm Sr. affixar o presente que será publicado pelas folhas desta cidade e da corte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 19 de maio de 1857.-- O secretario interino Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A direcção tem autorisado o caixa da companhia (o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva) para effectuar o pagamento do 19· dividendo a razão de 2$500 rs. por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 15 de novembro de 1857.—O secretario, Guilherme Sette.

COMPANHIA

DE

BEBERIBE.

A direcção manda publicar a norma do contrato abaixo, pelo qual esta' prompta a contratar com as pessoas que quizerem, o fornecimento d'agua a *jacto continuo* dará os seus predios, quér terreos, quer assobradados. Aquelles senhores que pretenderem contratar podem dirigir-se ao escriptorio da companhia na rua Nova n. 7, primeiro andar, ou ao Sr. director, o commendador João Pinto de Lemos.

CONTRATO.

... permissão de estabelecer um cano ramal aos da companhia com capacidade para fornecer ao predio *tal*[illegible] *jacto conntinuo tantos baldes*, ou *tantos palmos cubicos* d'agua no espaço de 24 horas, sób as condições seguintes :

1. A abertura do cano da companhia para sahida do ramal, sera' feita no lugar mais proximo ao predio tal do Sr. F. pela fóma e com os materiaes que forem determinados pelo engenheiro da companhia, devendo collocar-se a pouca distancia desse ponto de partida uma torneira que ficara' sempre fóra do predio, podendo o Sr. F. desse ponto em diante encanar a agua para qualquer lugar do predio que mais lhe convier.

2. Todas as obras a fazer-se para o fim determinado no artigo acima, serão por conta do Sr. F. e deverão ser concluidas no prazo de 30 dias a contar da data deste, findo os quaes tera' principio o pagamento d'agua contractada.

3. Desde que começar o fornecimento d'agua pela maneira estabelecida no art. antecedente, pagara' o Sr. F. a companhia a quantia de $... por dia, em prestações mensaes.

4. O Sr F. obriga-se a não empregar a agua, que lhe for fornecida pelo ramal, senão em usos domesticos ou do predio a que for fornecida ; e não consentira' que saia do predio agua alguma, sób que pretexto fô. Pela infracção desta condição fica o Sr. F. obrigado a pagar a companhia uma multa de 100$ por cada vez que for provada a infracção.

5. A conservação das obras relativas ao ramal contratado, correra' sempre por conta do Sr. F. que fica mais obrigado a ter tudo no melhor estado.

6. Passados seis mezes do começo da execução deste contrato, he permittido ao Sr. F. suspender quando quizer, o recebimento d'agua pelo ramal contratado, communicando por escripto a' direcção da companhia com antecedencia de oito dias. A suspensão referida só podera' ter lugar quando for para mais de um mez, e só neste caso deixará de ser obrigado o Sr. F. a pagamento algum durante a suspensão.

7. Quando por qualquer desarranjo no encanamento da companhia, o ramal deixar de receber a quantidade d'agua contratada, o Sr. F. communicara' immediatamente ao director da companhia ; e verificada essa falta, deixará de pagar pelo tempo que não receber toda a agua ; obrigando-se a companhia a fazer reparar com promptidão esse desarranjo, não sendo porém sujeita a indemnisação alguma.

8. A falta de cumprimento dos artigos 3, 4. e 5, da' direito a' companhia para mandar desfazer as obras de communicação do ramal com os seus canos, independente de processo algum judicial, ficando *ipso facto* rescindido este contrato, e o Sr. F. obrigado ao pagamento das despezas que a companhia houver de fazer por essa causa.

9. Alem dos casos previstos nos artigos antecedentes, a companhia só podera' suspender o fornecimento dagua pelo ramal contratado, quando o seu manancial, ou seus depositos, forem insufficientes para abastecer os chafarizes publicos, e isso depois que houver tambem suspendido outros contratos particulares identicos, posteriores a data deste, não incluindo os estabelecimentos publicos que terão sempre a preferencia. A suspensão assim feita, não sujeita a companhia a indemnisação alguma, e só durará o tempo necessario, sendo levantada ao Sr. F, de preferencia a outros contratos posteriormente feitos.

10. A companhia pode, quando lhe convier, mandar proceder aos exames necessarios para verificar o volume dagua fornecido pelo ramal contratado.

11. Se depois da data deste contrato a companhia fizer algum outro identico, com mais vantagens para o contratante, será obrigada a conceder ao Sr. F. essas mesmas vantagens, modificando o presente contrato.

12. Todas as duvidas suscitadas à cerca da execução e interpretação deste contrato, serão decididas por arbitros nomeados por ambas as partes e sem recurso algum judicial.

N. B.—O calculo para o pagamento sera' de 20 rs. para a cidade, e 10 rs. para fora da cidade por balde d'agua de tres palmos cubicos. Os contratos a jacto continuo, pagam so dous terços da agua fornecida.

Escriptorio da companhia 16 de novembro de 1857.—O secretario, Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

Directoria das obras militares

Precisa-se assentar no hospital regimental a grade de ferro dos muros externos, e bem assim forrar uma das enfermarias : quem disto se quizer encarregar por empreitada, compareça na directoria, onde poderá fazer o contrato à vista do orçamento.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL

21.ª RECITA DA ASSIGNATURA

DA

EMPREZA—GERMANO.

QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1857.

Subirá a scena a excellente comedia em 4 actos, ornada de couplets :

O HOMEM MAIS FEIO DA FRANÇA.

Foi esta a comedia em que o artista Germano, em Lisboa, fez a sua prova publica neste genero, no theatro do Gymnasio, e em que obteve um triumpho completo.

Tomam parte na comedia, além do artista Germano, os demais artistas : D. Manoella, D. Joanna, Coimbra, Reymundo, Lessa, Lima, Rozendo, D. Carmella e D. Soledade.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto :

POR CAUSA

DOS

FESTEJOS REAES.

Principiara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que esta semana apresentará uma agradavel exposição de vistas novas.

1.ª Sebastopol bombardeando-se tanto por mar, como por terra.

2.ª A grande batalha heroica de Balaclava, os Alliados e Russos.

3.ª Combate e destroço em Nabarrin entre as esquadras Alliadas, e as esquadras Russas,

4.ª A sanguinolenta. batalha da torre Maneião-Verde.

5.ª A sanguinolenta batalha de Inkerman.

6.ª Valor e firmeza de Guilherme Tell.

7.ª Gesler recusa a Guilherme Tell a liberdade que elle havia promettido.

8.ª Guilherme Tell foge de seus preseguidores.

9.ª Guilherme Tell mata ao Tyranno e salva a Suissa.

10.ª Vista de Ampliur em França.

11.ª Vista do Ferrol na Galiza, Hespanha.

12.ª Vista da Corunha na Galiza, Hespanha.

13.ª Tanque e palacio da Rainha de Hespanha no real sitio da Graga.

14.ª Igreja de Nossa Senhora de Paris, e seus arredores.

15.ª Vista de Bayona em França.

2 vistas a pedido do respeitavel publico, 16.ª Vista de Santo Antonio em Pernambuco.

17.ª Jardim e palacio de Versalhes.

18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO.

BRIGUE DAMÃO'.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes ...

AVISO AO COMMERCIO DESTA CIDADE.

TABELLA que fixa o frete das alvarengas, lanchas, canoas e volumes.

		Não passando a ponte. Com serventes.	Não passando a ponte. Sem serventes.	Passando a ponte. Com serventes.	Passando a ponte. Sem serventes.	Lamarão.
Alvarenga	Coberta	Rs. 32$000	Rs. 20$000	Rs. 42$000	Rs. 30$000	Rs.
	Descoberta	»	» 10$000	»	» 15$000	» 20$000
Assucar	Barrica	» $100	» $065	» $140	» $100	» $600
	Sacco	» $050	» $035	» $070	» $050	» $400
Algodão	Sacca	» $100	» $040	» $135	» $100	» 1$000
Aguardente	Pipa	» $500	» $320	» $650	» $500	» 2$000
Barrica	Bacalhão	» $060	» $040	» $080	» $060	» $300
	Farinha	» $090	» $040	» $120	» $080	» $500
Couro	Secco	» $020	» $010	» $030	» $015	» $100
	Verde	» $040	» $020	» $040	» $030	» $140
Canoa até 10 toneladas		»	» 6$400	»	» 10$000	»
Encerado		» 1$000	» 1$000	» 1$000	» 1$000	» 1$000
Lancha		»	» 5$000	»	» 8$000	» 10$000
Madeira	Dozia	» $500	» $400	» $900	» $700	» 2$000
Polvora	Barril	» $080	» $080	» $080	» $080	» $080
Tonelada	Carvão	» 1$000	» 1$000	» 1$000	» 1$200	» 3$200
	Ferro	» 1$000	» 1$000	» 1$000	» 1$000	» 3$200
	Lastro	» 1$000	» 1$000	» 1$000	» 1$000	» 3$200

Na franquia uma tonelada de carvão 1$500.

Na descarga um servente 3$000, na carga 2$000.

As embarcações só poderão estar carregadas 24 horas, findas ellas vencerão o frete respectivo.

Cidade do Recife em o primeiro de novembro de 1857 —José Antonio de Araujo.— Manoel Custodio Peixoto Soares.—Herdeiros de Noberto J. J. Guedes.—Manoel José Dantas.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passapeiros para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

PARA O Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade possivel a barca brasileira Castro III, para carga e passageiros, trata-se com o seu consignatario João Pinto Reges de Souza, na travessa da Madre de Deos, armazem de Martins & Pinto, ou com o capitão Antonio Gonçalves Torres, na praça do Commercio.

Bahia.

Vai seguir com muita brevidade o hiate Sergipano, recebe carga ; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate «Correio do Norte» ; para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Rio Grande do Sul.

Segue viagem o bem conhecido patacho Bom Jesus, capitão João Gonçalves Reis, recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

Patacho Santa Cruz, capitão José Victo das Neves, para o resto da carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n.2.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto da mesma e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

--- Para Lisboa segue com a possivel brevidade, por ter ja parte do seu carregamento, a barca portugueza Hortencia, capitão João Silverio Romano ; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar.

COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyanock, commandante o capitão tenente Joaquim Salomé Ramos, espera-se dos portos do norte em seguimento para os do sul até o dia 19 do corrente. Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se no dia da chegada na agencia, rua do Trapiche n. 40,

REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

No dia 20 deste mez espera-se do sul o vapor «Tyne», commandante Longden, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa. Para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

LEILÕES

LEILÃO monstro.

[SEM LIMITE.]

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma grande bem como pianos de mesa, mobilias de jacarandá e de amarello, sophas, consolos, cadeiras, marquezas, mesas, guarda-louças, mesa elastica, aparadores, lavatorios, etc. avulsos, candelabros e lanternas de vidro, vasos de porcelana e de crystaes e muitos enfeites diversos para sala, optimos candieiros inglezes de differentes modelos, louça e vidros para serviço de mesa, obras de ouro e prata, relogios de algibeira, patente inglez, suisso e horisontal, ditos de parede e cima de mesa, e uma porção de livros de direito e outros muitos artigos etc , que se acham patentes no referido armazem, cuja denominação fora desnecessaria : quarta-feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do collegio de orphãos, cujas rodas andam no dia 21 de novembro.

Thesouraria das loterias, 11 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

--- João Fernandes Parente Vianna, com sua familia e seu sogro o Sr. Antonio de Azevedo Pereira, vai a provincia do Ceará, deixando nesta cidade os seus negocios como quando foi a Europa em maio do corrente anno ; despedindo-se pelo presente daquelles amigos a quem o não póde fazer pessoalmente pela brevidade desta viagem. Pernambuco 14 de novembro de 1857.

Advertencia.

O abaixo assignado, em virtude do annuncio do juizo dos feitos da fazenda, em que annuncia a praça dos bens penhorados pela mesma fazenda, entre estes a casa terrea da rua da Roda n. 26, como ainda pertencendo aos herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, vem declarar, que esta casa he de sua propriedade, e para o que ja apresentou seus legitimos embargos para mostrar o seu direito, e apezar de tudo isso vem por este meio prevenir a quem a isso ignorar, a fim de que não venha a ter incommodo.

Antonio Ferreira Braga.

--- Thomaz de Aquino Pereira de Vasconcellos vai a Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia Antonio Joaquim da Silva Vilella, e deixa nesta cidade por seus procuradores, em primeiro lugar, José Peres da Cruz ; em segundo, Joaquim Correia de Rezende Rego ; e em terceiro, José Joaquim da Costa Pereira.

--- O abaixo assignado tendo perdido um recibo da quantia de 750$, passado por Antonio Joaquim Rabello, cujo dinheiro o abaixo assignado deu por conta de compra da escrava Joanna, ficando o dito Rabello obrigado a passar o papel de venda quando o abaixo assignado desse-lhe o resto do ajuste, que he 150$, e como houvesse perdido, previne ao dito Rabello para seu conhecimento, o que se faz preciso provar. Recife 16 de novembro de 1857.

João Antonio Gonçalves.

--- Philogone Adour, socio gerente da casa commercial de J. P. Adour & C., tendo de fazer uma viagem a França, deixa por bastantes procuradores da dita firma, e para a gerencia da mesma durante sua ausencia aos Srs. P. Paschoal Caucanas, e Eduardo Adour.

--- Philogone Adour e sua senhora, vão para a França.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de pintor, e um moleque para aprender officio de pintor : no aterro da Boa-Vista n. 38.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do Canto, se espõem a venda por preços os mais commodos que he possivel um sortimento completo de todas as fazendas estrangeiras, que vem para este mercado, as quaes excedem tudo que se possa dizer em seu favor quanto a qualidade, modernismo, bom gosto e diversidade, o annunciante pede que acreditem o que deixa dito, assim como roga aos que duvidam que venham vel-as, e em certificarem-se pessoa de sua verdade.

Ao Canto.

He chegado um novo sortimento de fazendas estrangeiras de bom gosto, à ellas, que o modernismo he que da a lei ; dam-se amostras, e mandam-se a casa das familias, nesta praça.

Thelegrapho entre Lisboa e Inglaterra etc.

Ricardo Knowles de Lisboa previne aos seus amigos e correspondentes em Pernambuco, que podem ter no escriptorio dos Srs. Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo, os esclarecimentos provisoriamente necessarios para aquelles que desejarem utilisar-se do telegrapho eletrico de Lisboa para Inglaterra, continente etc. etc.

Pernambuco 13 de novembro de 1857.

De palha para senhoras.

Chapeos de palha para senhora, modernos, com enfeites e sem enfeites, por preços commodos : na loja de chapéos de J. de O. Maia, na praça da Independencia.

Farelo.

Vende-se farelo em saccos, grandes : no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte da escadinha.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes : na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

--- Na rua do Crespo n. 17, se dirá quem tem moeda de ouro e prata para trocar por notas da caixa filial.

--- Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti deseja fallar ao Sr. Manoel José da Costa Guimarães quanto antes.

--- Arrenda-se o engenho Pôço da Pedra, 10 legoas para o centro da cidade de Goianna, com uma pequena safra fundada para o anno proximo de 1858. de 800 a 1,000 pães : a tratar na cidade de Goianna, becco do Pa...

— Furtaram do sitio dos Afflictos, casa cinzenta, fronteira a igreja, duas cabras (bicho) uma toda preta, com 2 filhos, e outra preta lavrada de branco, com 1 filho branco : quem dellas der noticia no dito sitio, será generosamente recompensado.

Aos devotos.

Registros da milagrosa Senhora do Carmo do frontispicio, feitos em Genova, acham-se à venda no deposito da rua de S. Francisco n 6.

--- Vendem-se varios objectos para um principiante de taberna, por diminuto preço : quem pretender, dirija-se a rua Real do Manguinho n. 51, taberna do Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva & C.

Barato que admira.

Na nova loja de fazendas de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina do Rosario, vendem-se superiores chapeos brancos de castor muito modernos a 10$, ditos de mola muito finos a 6$, gollinhas para senhora a 1$400, manguitos de bonitos gostos a 3$, chaly de seda de ricos gostos a 1$300 o covado, um completo sortimento de palitós de alpaca preta e de cor a 4$, ditos com golla de velludo a 4$, ditos de merinó com golla de velludo a 4$, ditos de brim de cores e branco, ditos pardos de diversas qualidades e preços commodos.

Aos senhores moradores no mato.

· Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto, vendem-se com a maior barateza possivel, que a todos causa admiração, as fazendas mais modernas e de melhor gosto, que compõem um magnifico e esplendido sortimento que jàmais veio a este mercado, da França, Suissa e Inglaterra ; apontam-se as seguintes, porque a enumeração de todas ellas seria enfadonho e não satisfaria o desejo do comprador, que só à vista dellas se podera certificar da verdade do annunciante, quanto a qualidade, gosto, modernismo e commodos preços das ditas fazendas na supracitada loja.

--- Acha-se em liquidação desde o 1.º do corrente a firma social Vicente Alves de Souza Carvalho & C.

--- Na rua do Trapiche Novo n. 6, existe uma carta vinda do norte do imperio, para a Sra. D. Thereza Echeberria,

--- Aluga-se uma escrava que cozinhe e engomme, para o serviço interno de casa : a tratar no pateo de S. José n. 49.

--- Envernisa-se mobilia muito em conta: no pateo de Santa Tereza n. 8.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos de idade, boa engommadeira, lava de sabão e apta para todo serviço de uma casa : a tratar na rua da Saudade, primeira casa de sotão do lado do sul, até as 8 horas da manhãa, e das 3 1/2 horas da tarde em diante.

--- Vende-se um cavallo carnudo, anda alguma cousa baixo, proprio para carro, por 170$000 : na rua da Roda, casa de Elias Emiliano Ramos n. 25.

--- Vende-se um sitio na Passagem da Magdalena, entre as duas pontes : no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar

vinho fino DO PORTO.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, està à venda o superior vinho fino do Porto engarrafado, das seguintes qualidades : duque do Porto de 1815 e 1814, todo em caixas de duzia, bem como em barris de 5.º e 8.º, do melhor que se póde desejar, ha igualmente geropiga branca em barris de 5.º

Attenção.

160$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido desde 11 de janeiro proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : as costas talhadas de chicote, os tornozelos botados para fóra por causa de bóbas, tem pannos no rosto dos dous lados, levou diversas peças de roupa para mudar, chapéo de palha de arroz com fita larga : quem o pegar e levar a rua da Guia n. 9, receberá a gratificação àcima declarada : advertindo-se que este escravo foi comprado a Joaquim José de Sant'Anna, morador na freguezia, e he de suppôr que o escravo tivesse seguido o mesmo senhor.

— Precisa-se de uma ama de leite ; para tratar, na Passagem da Magdalena, casa de José Joaquim Dias Fernandes, ou na rua estreita do Rosario n. 30, segundo andar.

--- Ausentou-se no dia 15 do corrente, do poder de seu senhor, a escrava Catharina, de idade 82 annos, pouco mais ou menos, alta, cheia do corpo, semblante fechado, com uma ferida ja encascada no pe direito do lado de fóra, levando diversas roupas ; a qual escrava houve por compra feita ao Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador na Torre : portanto pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo hajam de captural-a e leval-a a rua do Encantamento n. 97, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

--- Precisa-se de 2 amassadores : a tratar na rua do Livramento n. 32.

--- Precisa-se de um caixeiro para uma loja de louça, e que entenda deste negocio ; a tratar na rua Direita n. 31, na loja.

Attenção.

Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se ao becco de José Caetano, loja de alfaiate n. 4

Novidade no mercado.

Chegou ao deposito de pão, confronte ao becco do Rosario de Santo Antonio, uma grande porção de canastras intituladas labradeiras, obra muito maneira e de duração, feita de correia, e preferivel aos panacu's de que aqui se usa ; ha tambem chegado por novidade uma grande porção de cestos de correia feitos na cidade de Braga, muito proprios para nos sitios apanharem-se fructas, e tambem para outros misteres em qualquer casa de familia, e finalmente ha uma infinidade de balaios, condeças e cestas de costura de senhora, cobertas e descobertas, de differentes feitios e graduações, obras estas feitas em França e no Porto cidade ; a novidade he excellente para a festa, e o modico preço muito contribue para uma prompta extração,

--- Dous moleques crioulos, de idade de 9 a 16 annos, muito lindos ; na rua Direita n, 3

— Precisa-se de uma criada estrangeira para tomar sentido de dous ou tres meninos, preferindo-se uma Ingleza ou Franceza : a tratar na Capunga, em casa do Sr. I. Bayless, alias viuva Lasserre.

--- O liquidatario da extincta firma de Viuva Costa & Filhos, em virtude do annuncio publicado no Diario desta cidade n. 257 de 9 do corrente novembro, faz sciente a quem arrematar os dous sitios no lugar da Casa Forte, de propriedade do fallido Nuno Maria de Seixas, que os ditos sitios erão foreiros a mesma liquidação, e hoje ao herdeiro da mesma, Domingos José da Costa, e que por isso devem os ditos sitios o fôro desde o 1.º de novembro de 1841 até o presente, assim como mais o laudemio àquelle que o arrematar, como sciente se fez em 21 de agosto de 1856 a administração da mesma massa fallida.—Bento José da Costa.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço de casa e para a rua, engomma, cozinha, he boa vendedora de rua, he fiel, e da conta do que se lhe entrega : na rua da Praia n. 20.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua do Encantamento n. 13, taberna.

--- D. Maria Josquina dos Santos Abreo, viuva de Manoel Luiz de Abreo, competentemente autorisada pelo Illm. Sr. Dr. Juiz de orphãos, convida a todos os devedores do seu casal, a que quanto antes satisfaçam as importancias de suas contas, dirigindo-se para isto ao seu legitimo procurador José da Cruz Santos, na rua Nova, botica n. 53.

COMPANHIA

Pernambucana.

A direcção convida a todos os Srs. accionistas ... as 11 horas do dia 19 do corrente na sala das sessões da associação commercial beneficente. O objecto da reunião he informar os Srs. accionistas do estado actual da empreza e pedir-lhes adopção de algumas medidas que devem concorrer para a sua prosperidade.

--- Avisa-se a quem convier, que se acha vendida por escriptura publica a parte que tem na casa da rua do Sebo desta cidade n. 17, João Baptista de Barros, morador na villa das Lavras, provincia do Ceará ; assim como, que Antonio Baptista de Barros, residente na dita villa tem somente na mesma casa a quantia de 99$960 reis.

--- Da-se 6:400$ rs. a juros sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade, ou firmas a contento : nesta typographia se dirá.

--- Precisa-se de uma criada estrangeira para tomar sentido a 2 ou 3 meninos, preferindo-se uma ingleza ou franceza ; a tratar na Capunga em casa do Sr. J. Baylers.

--- Quarta-feira 18 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se hão de arrematar em praça presidida pelo mesmo Sr. juiz, os bens seguintes, por execuçao da fazenda nacional, penhorados a seus devedores, a saber :

Uma casa terrea mei-agua, na rua das Calçadas, freguezia de S. José n. 15, com 32 palmos de frente e 30 de fundo, cozinha fora, pequeno quintal murado, e cacimba meeira, por 700$, da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Uma dita terrea na rua da Roda do bairro de Santo Antonio n. 26, com 25 palmos de frente, e 89 de fundo, cozinha fora, quintal murado, com portão para o becco Tapado, e cacimba meeira, por 2:000$, dos herdeiros de Manuel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Um pequeno sobrado de um andar na rua do Pharol do bairro do Recife n. 8, com 18 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado, por 700$, da irmandade de Santiago, da igreja do Pilar.

Uma casa terrea da freguezia dos Afogados, no lugar dos Remedios, em frente da igreja do mesmo nome n. 5, com 39 palmos de frente e 89 de fundo, cozinha fora, terreno com 30 palmos ao lado de cada um dos oitões, e fundos até a cambôa, por 1:000$, de Francisco de Assis Campos Cosme.

Um carro funebre por 120$, um dito por 50$, um dito por 40$, arreios para 4 cavallos, por 20$, dous armarios grandes por 16$, e 4 florões pretos para uso dos mesmos carros por 4$000.

Quem pretender os objectos acima mencionados compareça no lugar do costume. —O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

--- O abaixo assignado declara aos seus amigos e freguezes, que seu estabelecimento de typographia, e encadernação continua em actividade, e em circumstancias de poder satisfazer qualquer encommenda, para o que se acha provido dos melhores meios. As pessoas que quizerem tratar de algum negocio com o mesmo abaixo assignado devem se dirigir ao seu estabelecimento na rua da Cadeia de S Antonio, defronte do cruseiro do convento de S. Francisco, devendo bater na cancella do lado direito, por quanto o abaixo assignado se vê forçado a ter fechadas as portas do dito estabelecimento, porque a immensa poeira pão lhe permitte, usar de um direito imprescriptivel, qual o de exercer as portas abertas sua industria, com quanto para isso pague impostos em favor dos cofres provinciaes e municipaes para as despezas publicas, em cujo numero entra sem duvida o do calçamento das ruas, beneficio de que precisa incontestavelmente a em que está o estabelecimento do annunciante, e que se ja se houvesse verificado, seu estabelecimento não lhe seria mister (como fica dito), estar com as portas fechadas, para evitar a completa deterioração dos objectos existentes no mesmo, porque até receia ser asphyxiado pela maldita, e irremediavel poeira.

P. F. C. Lemos e Silva.

--- Manoel Gomes Alves & C., sacam sobre a praça de Lisboa : escriptorio na rua da Cruz n. 27.

--- O Sr. Joaquim Escolastico da Silva Ribeiro, estudante de Olinda, queira vir a rua Nova n. 42, a negocio de seu interesse.

IMAGENS.

Na rua do Queimado n. 1, trocam-se as imagens seguintes : Santo Antonio, S. José, S. Joaquim, S. João, S. Pedro, S. Sebastião, Sant'Anna, Santa Rosa, N. S. da Conceição, da Piedade e Soledade, assim como outros muitos santos. Tambem ha um completo sortimento de galões de palheta, espeguilhas, trinas, alfinetes de forro em cartas e avulsos, proprios para os senhores armadores, por preços muito mais baixos do que se tem vendido. Na mesma casa ha cassa franceza de cor, pelo commodo preço de 240 rs. o covado.

RATIFICAÇAO DE PROTESTOS.

D. Barbara Maria da Silva Seixas, vendo que os anouncios insertos no Diario n. 258 de 10 de novembro do corrente anno, em que os administradores da massa irrita e nullamente declarada fallida do seu esposo Nuno Maria de Seixas, pretendem arrematar os predios etc etc , pertencentes a mesma massa : declara solemnemente, que não só por si pelos inconcussos direitos que tem, mas como procuradora do seu referido marido, ratifica os protestos a respeito exarados nos Diarios ns. 191 a 196, de agosto : ns. 213 a 215 de 9 a 12 de setembro : ns. 264 a 268 de 14 de novembro e seguintes, e 279 de 26 do referido mez, tudo no anno de 1856 proximo passado ; bem como aquelle protesto judicial do seu esposo de 2 de julho de 1851, quando se deu a abertura da monstruosa fallencia, e finalmente, protesto judicial da abaixo assignada, intimado aos arrematantes dos predios ja licitados em 14 e 26 de novembro proximo passado, e o qual ha de tambem fazer intimar aos futuros arrematantes, ou no acto ou posteriormente, à fim de todos ficarem certos, que do poder dos mesmos, ou successores se hão de reivindicar pelos meios judiciaes. Declara, que o processo da fallencia sendo nullo de pleno direito desde sua iniciação, como os mais abalisados jurisconsultos do imperio hão declarado, oppurtunamente ha de ser intimada a acção rescisoria, não prescindindo a supramencionada de recorrer ao poder legislativo, como ja o fez desde junho de 1852. Recife 10 de novembro de 1857.

D. Barbara Maria da Silva Seixas.

--- O abaixo assignado tendo-se despedido harmoniosamente da casa do Illm. Sr. Tiburcio Valeriano Baptista em 20 de outubro proximo passado, onde esteve 4 annos e 3 mezes, agradece ingenuamente o bom tratamento que sempre lhe deu, e a confiança que lhe depositou ; assim pois despedindo-se tão satisfeito, pode ao mesmo senhor suas determinações em qualquer tempo. Recife 13 de novembro de 1857.— Francisco da Rocha Passos Lins.

--- Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario ; paga-se bem : na rua da Gloria n. 44.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico que o terreno denominado Jardim Botanico da cidade de Olinda he foreiro ao convento do Carmo da mesma cidade, e paga de foro annualmente a quantia de 8$000 ; declara mais, que o actual possuidor do referido terreno ainda não pagou a importancia de tres annos de fôro que deve, e a importancia do laudemio correspondente a quantia por que arrematou o dito terreno —O prior,

Fr. Luiz da Pureza Machado.

--- No dia 6 do corrente mez de novembro, da porta da rua do escriptorio dos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, furtaram um cavallo com cangalha apparelhada de couro, e caçuás novos, o qual tem os seguintes signaes: pedrez, carcundo, grande, magreirão, novo, castrado, com tomaduras nas costas, clina e cauda aparadas, sobrecana em uma mão : quem o achou, ou levem ao mesmo escriptorio, ou ao engenho Guerra de Ipojuca ao tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão, que receberá 30$ de gratificação.

— O bacharel Ivo Miliquino da Cunha Souto Maior, roga a quem levou de sua casa um tomo da legislação brasileira de 1848, que tenha a bondade de restituir-lh'o ; pois que delle carece agora

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes.		10$000
Dita de 24 » »		15$000
Dita de 36 » »		20$000
Dita de 48 » »		25$000
Dita de 60 » »		30$000
Tubos avulsos a		1$000
Frascos de tinturas de meia onça.		2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000	
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000	
Tratamento do cholera morbus	2$000	
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000	

RUA DA CADEIA DO RECIFE

N. 18.

TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS. ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & GUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de télha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 58, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

— Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muito bem: na rua de Apollo n. 22

— Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

— He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avellu-

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilende, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas.

Os senhores accionistas desta associação são convidados a realisarem a primeira prestação de 10 0/0 em conformidade do art. 10 dos estatutos, até o fim de novembro proximo futuro, em casa do thesoureiro o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos, para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 diarios.

—O professor Torres Bandeira tem aberto um curso de philosophia e outro de rhetorica, e pretende abrir um novo curso de lingua franceza e outro de geographia, a principiar do dia 15 do corrente mez: quem pretender frequenta-los, póde procura-lo na casa de sua residencia na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

— Ainda se vendem pedras que serve para sacada de varanda: na rua do Rangel n. 21, tambem dá-se uma porção de caliça para aterro, a quem quizer mandar conduzi-la; na mesma rua.

Estatuas de alabastro de Florença.

Vendem-se as seguintes lindas estatuas de alabastro com os competentes pedestaes:

A Venus de Medicis de Canova.
A Venus da maçãa de Thorevaldsen.
A Venus das formosas nadegas de Canova.
A Venus em repouso do Ticiano.
A Ebe de Canova.
A Psyche de dito.

O preço he de 20$000 por estatua, com algum abate tomando-se varios.

Estão de venda na loja do Sr. Pugi, por traz da rua Nova, e nas ruas do Trapiche n. 19, desde as 10 horas da manhãa, até as 3 da tarde.

Passaportes.

Tiram-se passaportes, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

— O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

Já não he preciso o laminador

Chegou o desejado cobre e latão, da grossura de papel, para objectos de cunhar, superiores diamantes de cortar vidros, area de moldar, cadinhos de todos os tamanhos, zinco em folhas, latão e cobre de todas as grossuras, bombas de japi com os seus competentes cannos de chumbo: na loja da rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

Advertencia.

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Manoel Vicente Costa Pereira offerece a venda ou pretende vender uma propriedade annexa ao engenho S. João da freguezia de Serinhãem, previne ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio de natureza alguma, por quanto tem ella de ser reclamada judicialmente, para o que ja existe um advogado pago ha 2 mezes, o qual se ainda não deu principio, he porque se acha envolvido na direcção de certa machina.

Francisco Serafico de Assis Vasconcellos.

— Aluga-se o sobrado de Vicente Ferreira da Costa, na rua do Hospicio: os pretendentes dirijam-se ao seu escriptorio na rua da Madre de Deos.

— Aluga-se uma boa casa no Cachangá co bastantes quartos estribaria e cochei-

Attenção

na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande e completo sortimento de tamancos de todas as qualidades para grandes porções e a retalho por preços muito em conta, os Srs. commerciantes de fóra podem mandar seus portadores a mesma fabrica que mesmo sem a sua presença se garante os bons sortimentos como se viessem.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 43.

— Precisa-se de uma engommadeira que seja perita e que se encarregue tambem da lavagem da roupa: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

Loteria DA *Provincia.*

Os abaixo assignados, venderam os seguintes premios da loteria de Papacaça, e tem expostos a venda os seus bilhetes e meios da loteria dos orphãos, no aterro da Boa-Vista, loja n. 56.

Nms.	2131	1:500$—1	meio.
	537	100$—1	dito.
	2272	50$—1	dito.
	774	20$ 1	dito.

De 100$ para cima a dinheiro, pelos seguintes preços, sendo os bilhetes garantidos:

Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Meios 2$750 » 2:500$

Silva Guimarães & C.

— Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desembaraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr. Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

— Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju, & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que moutam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de campo: na rua dos Martyrios, taberna n. 36.

— Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno uma boa casa terrea no lugar do Poço da Panella, defronte do sitio do Sr. João Matheus, muito fresca, e com commodos sufficientes para uma familia: os pretendentes dirijam-se a mesma casa, ou a João Ignacio do Rego, para alugar.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compram-se as instituições Canonico-Patrias, por Francisco Soares Mariz, impressa no Rio de Janeiro em 1822: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Compra-se uma armação de louro que esteja em bom estado, que tenha sido de loja de miudezas ou de ferragens, ou mesmo de taberna: na rua Direita n. 53, até as 9 horas da manhãa.

Folhinhas para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

— Vende-se um moleque de 11 annos chegado ha pouco do mato, com bonita figura; nas Cinco Pontas n. 148.

— Vende-se um carro de alfandega e um cavallo competentemente arreiado para o serviço do mesmo carro: na rua dos Pires, a tratar com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se 4 moleques crioulos bonitas figuras sem o menor defeito de 12 a 15 annos de idade, a prazo com boa firma, um perfeito carapina de 25 annos, uma bonita mulatinha de 15 annos, uma negrinha de 11 annos, uma escrava perfeita com todas as habilidades que são precisas a uma casa de familia e de excellente conducta com 27 annos, um escravo de 35 annos, mestre de oleiro e canoeiro: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

— Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdenaples, de differentes cores chega-

— Vende-se 1 mulatinha de bonita figura com algumas habilidades, 1 cabrinha de 13 annos de bonita figura, e 1 negrinha de 10 annos: na rua do Livramento n. 4.

Milho,

feijão e gomma, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio.

— Vende-se uma canoa de conduzir agua fabricada ha poucos dias, por preço commodo: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, em Santo Amaro ao pé da fabrica de ferro.

*V*inho francez.

Em caixas de 12 garrafas; vende-se na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Armação.

Vende-se uma armação de amarello, envernisada, toda envidraçada, quasi nova, e de gosto moderno, propria para qualquer estabelecimento: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Guarda roupa com espelho.

Ricos guarda-roupas com espelhos, proprios para senhoras, de jacarandá e mogno, obra de encommenda, vendem se na rua do Crespo n. 4, em casa de J. Falque.

Queijos.

Vendem-se queijos dos mais novos que ha no mercado a 2$000: na rua Direita n 8.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos: na rua Nova n. 47, primeiro andar.

— Vende-se uma bonita mulata, idade 22 annos, pouco mais ou menos: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Vende-se um bonito mulatinho de 10 annos de idade: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa rua da Madre de Deos n. 26

Farinha.

Vendem-se saccos com farinha, milho e feijão mulatinho e erva mate muito nova: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Milho novo a 5$500 a sacca.

No largo da assembléa armazem de Hemeterio Maciel da Silva ou na travessa da Madre de Deos n. 64, taberna.

— Vende-se um escravo de boa conducta, mestre de caldeireiro: na rua Direita n. 66

— Vendem-se cebolas despencadas a 640 o cento, e em molhos conforme o tamanho: na rua da Praia n. 18, armazem.

Barato que admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestados, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda

— Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 1$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, diversos preços.

— Vende-se por 1:400$000 a casa terrea n. 8 da rua das Cruzes muito propria para se levantar um sobrado: a tratar na rua do Crespo loja n. 17.

HE BARATO

Toalhas para rosto, de panno de linho fino, do Porto, com labyrintho e bico por 5$!! não ha quem não compre: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Charutos.

Muitos bons charutos estão á venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, e por barato preço.

— Vende-se um caixão com repartimentos e tampa, proprio para taberna, e um balcão de pinho, tudo por preço diminuto.

Seda e lãa para bordar.

Chegou do Rio de Janeiro pelo ultimo vapor, seda e lãa para bordar, de todas as cores, finissimas; vende-se a seis vintens a meada da seda: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

— Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA	25.500
O'DANCE	24.500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

Aviso.

Aos senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Ferramenta para tanoeiro.

Vende-se ferramenta completa para tanoeiro: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMÃO PARA BALANÇA

Vendem-se braços de Romão para balanças. de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, aparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro calçadas de aço, portuguezas e inglezas, foles, safras, fornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

— Vendem-se os seguintes escravos: 1 bonito negro crioulo de 20 annos, 1 negra crioula de 24 annos, 1 moleque de 13 e 1 negro de nação de 35 annos: na rua da Aurora n. 36.

Vinho do Porto de 1834.

Vende-se vinho do Porto de 1834, fazenda superior, em caixas de uma e duas duzias: nos armazens de Fernandes & Filhos, no becco da Madre de Deos.

Milho e farello.

Vende-se no armazem de Fernandes & Filhos, a preço commodo: na rua da Cadeia do Recife.

Vinho do Porto em barris de 5.º e 8.º

Vende-se superior vinho do Porto em barris: nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Madre de Deos.

Sal do Assu'.

Vende-se sal do Assu', a bordo do brigue nacional Elvira, fundeado em frente do trapiche do algodão, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

Barege

A 320 *o* covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de olindeza, fazenda esta escura com listras de seda assetinadas a 8 e 12$, chaly de flores soltas a 800 rs. o covado, chitas francezas escuras de novo gosto a 320, lãazinhas de flores miudas a 480, ditas de quadros a 560, lenços de seda para homem e senhora a 1$; dão-se as amostras com penhor

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 58, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Moda de Pariz.

[illegible] de tarlatana a 5$.

[illegible] Queimado n. 21 A, vendem-se cortes de tarlatana de cordão com vara de largura a 640 o covado; dão-se as amostras com penhor.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se um escravo bom canoeiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr Poirier.

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado. riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas

— Vende-se um preto de meia idade, robusto, bom official de funileiro e vidraceiro, por commodo preço: na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

.Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

— No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia da fundição Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CUM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

A dinheiro

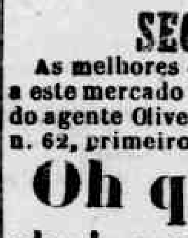
Peças de algodão liso, largo, encorpado 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sia cupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C ,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a

— Presuntos inglezes para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos.

— Gomma do Aracaty em saccas: no armazem de Tasso Irmãos.

A 1$200 reis.

— Na rua Nova n 18, vendem-se córtes de casemira de algodão e brins escuros, fazenda muito forte, propria para o diario córtes e para calça.

VINHOS FINOS.
JOHANNISBERG.
E
SPARKLING MOSELLE.
C. J. ASTLEY & C.a

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Escravos fugidos.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$000 de gratificação.

A quem pegar o escravo cabra, de nome Bernardo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, o qual escravo fugio no 7 do corrente, levando calça de riscado, camisa branca, chapéo de couro e com um molotão de couro com sua rede e mais roupa, tendo os signaes seguintes: cor cabra fula, rosto redondo, cheio do corpo, nariz pouco chato, cabellos carapinhos, barba cerrada, tendo os dentes da frente querendo apodrecer junto as gengivas: o qual escravo foi comprado a Joaquim Bernardo de Sá Barreto, morador na serra do Martins, que aqui vendeu a Marcolino Francisco Alves da Silva; desconfia-se que fugio para a serra do Martins em busca do primeiro senhor: roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que do mesmo tenha noticia de captura-lo e conduzi-lo a rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, entendendo-se com Manoel Joaquim Seve & Filhos.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, ja tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa, porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansada e por entre os dentes, julga-se que tera ido para Garanhuns por ser natural desse lugar e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificara com a quantia acima. Recife 29 de setembro de 1857.—Joaquim Luiz dos Santos Villa-verde.

— Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda, este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, carcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo de nome Sebastião, crioulo, levou camisa preta, e calça da mesma, altura regular, barba pouca, tem falta de dentes na parte superior, he quebrado, e tem os escrotos grandes; he costumado a fugir para o lugar do Cachangá, Monteiro, e Apipucos.

— Do sitio em terras do engenho Piabas fugio no dia 2 do corrente o escravo Custodio, o qual representa ter 30 annos, corpo e estatura regulares, cor fula, cabello não muito carapinho, nariz baixo, olhos meio mortos, barba no buço e ponta do queixo, falla explicado, e mettido a politico, cheio de cortezias, anda meio inclinado para diante, levou comsigo uma caixinha com roupa, uma rede e um pecolinho com brincos de chumbo de seu negocio: quem o pegar leve-o ao aterro da Boa-Vista, loja n. 44, ou a seu senhor, o vigario de Una, que sera bem recompensado.

— Roga-se as autoridades policiaes, e as pessoas particulares, a captura do escravo Mathias, crioulo, de estatura alta, corpo grosso, falla fina, pés grandesdes, pernas finas e arqueadas. levou calça azul de ganga, e camisa de algodão de quadros: a pessoa que o pegar, pode leva-lo a casa de José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amarinho, que sera bem gratificado.

— Desappareceu hontem 9 do corrente, da rua da Senzala Nova n. 28, da companhia de seu senhor Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha, que ha pouco chegou do sertão, da villa de S. João dos Cariris Velhos, um escravo de nome Lino, do mesmo sertão, pardo, de idade de 20 a 22 annos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, chapéo de couro, jaqueta, camisa de algodão listrado, calça azul tambem de algodão; roga-se as autoridades policiaes ou a outra qualquer pessoa, que o prendam e levem a rua do Queimado n. 42, a Albino José da Silva, que serão recompensados.

MUTILADO

ILEGÍVEL